Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

NOVO VALOR: R$ 2,00

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Dezembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.173 | Rio: R$ 2,00

Contrariando deputados do Podemos, Pastor Everaldo insiste em indicar secretário do Trabalho

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Fiocruz faz alerta para a vacinação infantil no Rio

Estudo aponta que estado não atingiu meta nacional em várias doenças, como sarampo

PÁGINA 5

Órgãos municipais da capital divulgam esquema do ano novo

PÁGINA 6

Comemorando os 50 anos dando boas vindas aos novos militares

Fotos CM

O chefe do Estado Maior dos Bombeiros, Cel BM Rafael Camilo de Barros Farias, comemorou ontem o seu 50º aniversário, comandando a solenidade de formatura dos novos oficiais da corporação, entre eles Marco Aurélio Paes. Poucos militares têm a chance de passar o aniversário em um momento tão significativo para a vida militar.

MAGNAVITA PÁGINA 3

Tebet para o Planejamento

Padilha confirma 'sinal positivo' da senadora

PÁGINA 4

Japão planeja novo sistema de mísseis

PÁGINA 7

2º CADERNO

Divulgação

Matheus Souza mantém forte conexão com a geração Z

A volta do porta-voz da **geração Z**

Com "A Última Festa", o cineasta e escritor Matheus Souza retoma seu diálogo com as angústias da juventude

PÁGINAS 1 E 2

Reprodução

OSWALDO

Com curadoria de Augusto Campos, poemas e textos de Oswald de Andrade são relançados em CD para o grande público

PÁGINA 3

Mercado de livros respirou em 2022 e tenta manter-se em alta

PÁGINA 7

Presidente Bolsonaro deve ir aos EUA até sexta

O presidente da República Jair Bolsonaro (PL) convocou uma reunião de despedida nesta quarta-feira (28) e planeja deixar o Brasil até a próxima sexta-feira (29), antes da posse presidente que acontecerá no domingo (1º), para passar a virada do ano em Orlando, nos Estados Unidos.

PÁGINA 4

José Cruz/ Agência Brasil

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Endividamento cresce

Dívida pública chega a R$ 5,8 tri

O endividamento do Tesouro Nacional voltou a crescer em novembro, atingindo R$ 5,87 trilhões — cifra 1,6% superior aos R$ 5,778 trilhões registrados em outubro, mês em que a Dívida Pública Federal já tinha avançado 0,46% em comparação a setembro (R$ 5,752 trilhões).

PÁGINA 6

Divulgação

Beber três xícaras ao dia faz bem à saúde

Café pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares

Uma boa notícia para o coração dos amantes de café: consumir de duas a três xícaras da bebida por dia — seja descafeinado, moído ou instantâneo — foi associado à redução no diagnóstico de doenças cardiovasculares e na mortalidade, quando comparado com pessoas que não bebem café. A ingestão do café em pó ou instantâneo também foi associada ao menor risco de arritmia cardíaca (nesse caso, o mesmo benefício não foi visto no consumo da bebida descafeinada).

PÁGINA 8

Mundial de Clubes com Fla e Real acirra luta por direitos de TV

Briga entre emissoras e gigantes do streaming começou fora do campo

PÁGINA 7

RUY CASTRO

Torcendo pela melhora do Rei Pelé

PÁGINA 2

JOSÉ A. MIGUEL

O reforço na segurança de Lula na posse

PÁGINA 2

Ruy Castro

Torcendo por Pelé

No tempo de Pelé, as bolas e chuteiras eram de couro de verdade, e cada chute tentava fazer jus à força do triste animal de que descendiam. Eram grosseiras, pesadas e, com a grama molhada, ganhavam o dobro do peso inicial. As camisas eram de uma malha que acumulava suor e também pesava, como se cada jogador carregasse um companheiro nas costas. Imagine a diferença que isto fazia nas cabeçadas, na quantidade de esforço para a impulsão.

Antes de 1970, e Pelé começou em 1956, não existiam os cartões amarelo e vermelho. Como os juízes não tinham como contar o quanto cada um batia, os adversários nem precisavam se revezar para acertá-lo. Pelé apanhou tanto que teve de aprender a bater. Como seria se, desde o começo, houvesse essa emenda à regra, que tanto beneficiou os artilheiros e dribladores? Ou os adversários o enfrentavam na bola ou seriam expulsos, pelo número de faltas sobre ele.

No tempo de Pelé, não havia a internet como hoje. Todos entravam em campo contra adversários que nunca tinham visto jogar. Nenhum atacante sabia nada sobre o homem que iria marcá-lo –se era técnico, desleal, rápido ou lento. Teria que descobrir durante a partida. Hoje, os 22 do time X já sabem tudo sobre os 22 do time Y e vice-versa, mesmo que sejam o Asa de Arapiraca e o Real Madrid. Mas, em cinco minutos, Pelé já vira tudo que precisava saber.

Finalmente, pelo Santos ou pela seleção, Pelé jogou com ou contra Garrincha, Zizinho, Puskàs, Di Stéfano, Didi, Bobby Charlton, Kopa, Fontaine, Eusébio, Tostão, Gerson, Rivellino, Jairzinho, Cruyff, Neeskens, Gerd Müller. Era maior do que todos eles. E os goleiros e beques que tinha de vencer eram Gilmar, Yashin, Banks, Mazurkiewicz, Carlos Alberto, Mauro, Nilton Santos, Breitner, Beckenbauer, Bobby Moore. Venceu-os a todos.

Só falei com Pelé uma vez. Mas ele falou comigo a cada toque na bola que o vi fazer.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Equipe de Lula discute reforço de segurança da posse após ameaça de atentado

1- BURGUER KING e C6 Bank deixam de anunciar na Jovem Pan após campanha #DesmonetizaJP. Por Caroline Stefani. Após a TIM ter solicitado a retirada dos anúncios veiculados na Jovem Pan, o Burguer King e o C6 Bank responderam a campanha do Sleeping Giants Brasil para desmonetizar a emissora. A nova tentativa de ataque terrorista na capital federal impulsionou a repercussão das denúncias do grupo que se identifica como um "movimento de consumidores contra o financiamento do discurso de ódio e das fake news". Na publicação da petição o C6 Bank respondeu que "já estamos cuidando disso" e o Burger King agradeceu 'o alerta'. "O anúncio já está desligado", acrescentou a empresa de fast food. (...) (DCM)

2- BISPO EDIR Macedo é alvo de notícia-crime após discurso de teor homofóbico. O bispo da Igreja Universal discursou em culto na véspera de Natal. Para o presidente da Aliança Nacional LGBTI+, "comparar homossexualidade a ser bandido é um discurso de ódio". Edir Macedo, bispo da Igreja Universal e proprietário da Record, foi alvo de uma notícia-crime após realizar um discurso com teor homofóbico em culto da véspera de Natal. A ação foi protocolada por duas instituições: Aliança Nacional LGBTI+ e Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (ABRAFAH). O presidente da Aliança Nacional LGBTI+ , Toni Reis, repudiou a fala do religioso. "Comparar homossexualidade a ser bandido é um discurso de ódio e não podemos tolerar isso. Que Macedo responda na forma da lei", disse. Coordenadora da área jurídica da instituição voltada aos direitos da população LGBTQIA+, Amanda Souto afirmou que o fato se torna ainda mais grave porque o bispo utilizou um dos maiores canais de televisão do país para propagar discurso de ódio. (...) (Correio Braziliense)

3- SUPREMO aprova emenda que restringe decisões individuais de ministros. Tribunal tem sido alvo de críticas justamente pelo número de ordens individuais e por pedidos de vista que, na prática, impedem a conclusão de julgamentos. Por José Marques (Folhapress). (...) (Estado de Minas)

4- SILÊNCIO de Bolsonaro diante de ameaças gera alerta internacional. Para diplomatas europeus, não se pronunciar é característica da extrema direita. Por Jamil Chade. (...) (UOL)

5- O QUE SE SABE até o momento sobre o homem que planejou atentado no DF. George Washington de Oliveira Sousa, 54 anos, foi preso horas após plantar um explosivo em caminhão de querosene, perto do Aeroporto JK. Por Isadora Teixeira. Inicialmente, o homem foi identificado como empresário, mas ele mesmo se autointitula gerente de postos de combustíveis. Ele tem ensino médio completo e não fez faculdade. Em depoimento à Polícia Civil do DF (PCDF) George Washington afirmou ter vindo para a capital do país "preparado para guerra", e disse que aguardava uma "convocação do Exército", pois é um "defensor da liberdade". George Washington se declara apoiador do presidente Jair Bolsonaro (PL). O homem revelou que a sua renda mensal varia de R$ 4 mil a R$ 5 mil. Ele estava sob posse de armamento e munições, apreendidos pela Polícia Civil do DF, avaliados em mais de R$ 160 mil. A suspeita de que George Washington é financiado por outras pessoas será apurada pela polícia, segundo o futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino (PSB). A PCDF investiga a participação de ao menos dois suspeitos na tentativa de atentado perto do Aeroporto de Brasília, no sábado (24/12), véspera de Natal. Um dos suspeitos identificados pela PCDF é o apoiador de Bolsonaro Alan Diego dos Santos Rodrigues, 32. O outro suspeito estaria no QG e foi citado pelo empresário preso no fim de semana. O nome dele ainda está sob sigilo para não atrapalhar as investigações. (...) (Metrópoles)

6- ADVOGADO de preso por ato terrorista no DF já pediu PIX para manter acampamento no QG, Por Lauriberto Pompeu. Nas redes sociais, Jorge Chediak defendeu a monarquia como "poder moderador" e criticou as Forças Armadas por não tomarem "medida enérgica".(...) Senador Randolfe Rodrigues pede para Pacheco identificar quem autorizou suspeito a entrar no Senado. Por Iander Porcella. Dois homens apontados pela Polícia Civil do DF como suspeitos de planejar ataque terrorista participaram de reunião extraordinária da Comissão de Transparência, Fiscalização e Controle do Senado. (...) (O Estado de S. Paulo)

7- EXÉRCITO antecipa posse de comandante sob pressão para acabar com acampamento em Brasília. General Julio Cesar de Arruda, escolhido por Lula, assume na sexta; expectativa do novo governo é de mudança no tratamento dado a bolsonaristas aglomerados no entorno de Quartel-General. Por Felipe Frazão e Lauriberto Pompeu. Escolhido por Lula, general Julio Cesar de Arruda assume na sexta-feira, 30, em meio a atos de bolsonaristas. (...) (O Estado de S. Paulo)

8- EQUIPE de Lula discute reforço de segurança da posse após ameaça de atentado. Decisão sobre uso de carro aberto ou fechado por presidente eleito será tomada somente no dia da cerimônia, domingo (1º). Por Victoria Azevedo, Marianna Holanda e Cézar Feitoza. A equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) discute reforçar a segurança do petista durante a cerimônia de posse, neste domingo (1º), após um bolsonarista tentar realizar um atentado com bomba no sábado (24). (...) (Folha de S. Paulo)

9- BRASIL deve crescer menos que o resto do mundo em 2023, projeta mercado. Mediana de expectativas de instituições financeiras para o crescimento da economia, no próximo ano, é de apenas 0,79%. Quadro de incertezas continuará limitando a renda dos brasileiros. Por Rosana Hessel. Enquanto a expectativa do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a economia global passou de 3,2%, neste ano, para 2,7%, em 2023, a mediana das estimativas do mercado para o PIB do Brasil prevê avanço de 0,79%, mas até mesmo uma retração não está descartada. As projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/Ibre), por exemplo, são mais conservadoras que as do mercado, prevendo expansão de 0,2% na atividade econômica em 2023, que terminaria no vermelho se não fosse o carregamento estatístico de 0,4% do PIB deste ano, de acordo com a economista Silvia Matos. (...) (Correio Braziliense)

10- CRISTÃOS devem se tornar minoria nos Estados Unidos até 2040. 'Heresias como a teologia da prosperidade, a religião da autoajuda e o nacionalismo chauvinista se mantêm fortes'. Por Ross Douthat. (...) (O Estado de S. Paulo)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O potencial do Brasil na saúde mundial

Que o Brasil possui um polo de saúde reconhecido em nível mundial, muitos já sabem. A Fundação Oswaldo Cruz carrega o nome de um dos maiores infectologistas que o país já teve. O Instituto Carlos Chagas, do discípulo de Oswaldo. No combate a muitas doenças pelo mundo, a Fiocruz é lembrada, justamente pela qualidade técnica e de gabarito, de anos. Não por menos, abrigou a vacina da AstraZeneca na época da covid-19 e está em fase de desenvolvimento de uma. E agora, o instituto tem um estudo publicado em uma das mais conceituadas revistas do ramo, a Lancet, sobre um medicamento para coibir o HIV no corpo.

Desenvolvido em parceria com o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, do Ministério da Saúde do Brasil; com a Universidade Peruana Cayetano Heredia, do Peru; e com a Clínica Condesa e o Instituto Nacional de Saúde Pública, ambos do México, o remédio, chamado de profilaxia pré-exposição (PrEP), bloqueia os "caminhos" que o HIV faz para se instalar no corpo. Ele deve ser ingerido antes da relação sexual, durante um determinado tempo, para ter efeito.

A pesquisa se desenvolveu no período de 2018 a 2021, com 9.509 pessoas, sendo 3.928 brasileiras, 3.288 mexicanas e 2.293 peruanas. Quase 95% das cobaias (94,3% para ser mais exato) eram gays, bissexuais e outros homens cisgêneros que fazem sexo com homens (HSH). O restante, travestis e mulheres trans, populações mais afetadas pela Aids na América Latina. E o mais impressionante da pesquisa foi a faixa etária deste grupo: 18 a 30 anos. Ou seja, uma prova de que, cada vez mais, o HIV está dominando o circuito de jovens, que não estão usando preservativos na hora das relações sexuais.

O Brasil tem muitas virtudes e a médica é uma delas. Por isso, investir cada vez mais em saúde e educação é fundamental para fazer o país crescer a nível mundial, para ganhar respeito nos órgãos internacionais e ter reconhecimento em revistas científicas, para provar que o que foi feito no passado, pelos infectologistas Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, continua a prosperar nos dias de hoje.

Os preparativos para o ano novo no Rio

Os órgãos públicos já divulgaram suas diretrizes para o Réveillon 2023, o primeiro depois da onda da covid-19 sem restrições, tanto que haverá shows, fogos e muita expectativa de faturamento para os cofres da cidade, para o trade turístico e para os setores hoteleiros, bares e restaurantes.

A Guarda Municipal, a Secretaria de Ordem Pública e a Polícia Militar vão trabalhar em conjunto, para garantir a segurança de todos que forem a Copacabana. Desde os pontos de acesso à orla até os palcos, equipes dos três órgãos estarão de prontidão para coibir qualquer tipo de arruaça, ambulantes e outros crimes.

A Secretaria Municipal de Transportes e a CET-Rio vão atuar na restrição de carros, ônibus e táxis em Copacabana, assim como nos estacionamentos irregulares e no deslocamento das pessoas para a praia. Tanto que o ideal é ir e voltar de metrô, que já está vendendo um cartão especial para o Réveillon. Os ônibus só vão poder circular até a Enseada de Botafogo e Ipanema, com terminais provisórios, para atender o público.

E a Riotur, com a organização da festa, com dois palcos em Copacabana e outros nove espalhados pela cidade, com shows em todos eles de artistas brasileiros de diferentes ritmos, DJs e baterias das escolas de samba do Grupo Especial. Além disso, claro, os 12 minutos de fogos, com sonorização reduzida, conforme lei municipal, para não atrapalhar os animais.

A festa já está pronta, só falta a população se adequar às normas e fazer do Réveillon aquele para reabrir o Rio para o turismo interno e externo, deixando uma boa impressão a todos que estarão na cidade.

Opinião do leitor

Violência cai no RJ

Os dados do Instituto de Segurança Pública são sagrados. E não estão sendo comparados com o ano pandêmico. Os índices de latrocínio e homicídio estão caindo no estado. Porém, em algumas regiões está aumentando e são nelas em que o poder público deve ficar ligado, para coibir os assaltos e as mortes.

Silvio Batista Arruda Vieira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: SENADORES SE MOSTRAM NO LADO DOS OPERÁRIOS

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de dezembro de 1922 foram: um oficial português, em um tribunal militar, faz grandes revelações sobre a revolução de outubro; governo de Mussolini quer estreitar laços econômicos com a América do Sul; senadores Paulo de Frontin e Irineu Machado fazem discursos contundentes no Senado, a favor das associações operárias e contra o governo.

HÁ 75 ANOS: LEI DO SALÁRIO MÍNIMO DOS JORNALISTAS NÃO PROCEDE

As principais notícias do Correio da Manhã em 28 de dezembro de 1947 foram: por 312 votos contra 265, a assembleia francesa aprova o plano econômico do premiê René Meyer; por 453 votos contra 62, a assembleia italiana aprova a nova constituição e Enrico De Nicola é o primeiro presidente do país; Governo envia uma carta ao Senado dizendo ser inconstitucional a lei do salário mínimo aos jornalistas.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Everaldo Pereira quer comandar a Secretaria do Trabalho

Por Cláudio Magnavita*

O pastor Everaldo Pereira está conseguindo garantir uma pasta no secretariado do estado para chamar de sua. Deve ser "divino" o poder dele no mundo político. Ressuscitando como Lázaro. Ele vai emplacar a sua advogada, Kelly Mattos, que presidiu a Loterj na gestão do seu pupilo, Wilson Witzel.

Pivô dos escândalos que resultou no impeachment do governador, titular da sala na qual a máfia da saúde se reunia no centro da cidade para oficializar a partilha, com as filmagens das chegadas dos personagens exibidas na televisão, delatado pelo sócio, inclusive nos pagamentos em espécie ao juiz candidato, preso por vários meses, ele resolveu, depois de tudo isso, sair candidato a deputado federal nas últimas eleições. Perdeu feio. Ele e seu filho, Filipe Pereira. O partido PSC, que presidia nacionalmente, foi um fiasco nas urnas e só elegeu seis deputados federais em todo o Brasil.

A sua candidatura, apesar de ter recebido um aporte milionário do PSC, teve pífios 9.522 votos. Quando ele parecia destinado ao purgatório político, ressurge em um acordo de fusão com o Podemos. A presidente Renata Abreu o acolheu e lhe entregou o diretório estadual no Rio.

Na negociação com o Governo, já em nome do Podemos, fez a indicação da futura secretária do trabalho, contrariando os dois deputados estaduais e o federal. Aliás, a legenda teve sob comando de Patrique Welber, uma vitória muito superior ao PSC estadual.

Os deputados estaduais Artur Monteiro e Tiago Rangel com o federal Sargento Portugal , haviam acordado que a secretaria iria ser ocupada por Rangel, abrindo espaço para o suplente Wellington José. Acordo aceito de cara amarrada por Everaldo e que não foi levado ao governador.

Os dois deputados estaduais não concordam com a indicação da advogada de Everaldo e ameaçam deixar a legenda, caso o governador acate a indicação monocrática do futuro presidente da legenda, já que oficialmente ela é comandada por Patrique até o dia 31 de dezembro.

O "trator" Everaldo já avisou que a partir de janeiro o Podemos passa a funcionar na antiga sede do PSC, na Senador Dantas 71, e ele terá toda a estrutura da importante Secretaria do Trabalho para recompor as suas atividades.

Este apetite de Pereira na gestão pública só turbina os processos que hoje responde em liberdade, e aumenta o apetite do Ministério Público sobre sua atuação.

***Diretor de redação do Correio da Manhã**

PINGA-FOGO

■ EM OFF- A saída do Governador Cláudio Castro nestes dias que antecedem a posse foi estratégica, para evitar as pressões de última hora. Ele partiu para o feriado natalino em companhia de familiares e ficou longe do telefone. As urgências foram para o celular de Analine.

■ TEXTÃO - Neste período de descanso, Castro se debruçou nos dois discursos que fará no dia 1º de janeiro de 2023. O primeiro, no Palácio Tiradentes, da Alerj. O segundo será no Jardim de Inverno do Palácio Guanabara. Os dois textos finais já estão rascunhados e serão complementares.

■ SÓ VIPS- A grande disputa será pela sala VIP do Tiradentes, que terá como anfitrião o presidente André Ceciliano. A turma do cerimonial promete ser dura com os acessos, reservados para autoridades convidadas. O plenário será ocupado pelos ainda deputados, e os eleitos. A nova legislatura foi convidada. Vai faltar lugares.

■ BOM SINAL- Somente os futuros secretários que receberam a ligação da Casa Civil, pedindo uma lista de documentos para o termo de posse, são os que estão dormindo tranquilos. Aqueles que ainda não foram contactados, estão em stand-by. Tudo pode mudar até o anúncio oficial da nova equipe.

■ QUASE LÁ- Sairá nesta quinta a lista final de secretários e titulares do primeiro escalão do governo Cláudio Castro. Faltam alguns ajustes. Dois deles dependem de partidos e um terceiro, do cenário nacional.

■ SINERGIA - O futuro secretário de Óleo e Gás do Rio dependerá muito da escolha do ministro de Minas Energia. Um dos deputados cotados para a pasta em Brasília é amigo irmão do deputado federal cotado para a pasta do Rio. A espera é por conta de uma sinergia absoluta que pode ocorrer e que será muito boa para o estado.

■ INTERIOR - Uma curiosidade no novo secretariado. Poucos nomes ligados ao interior e nenhum ex-prefeito. O foco partidário está muito em política da capital. A compensação é do futuro secretário de governo, deputado Chico Machado, que tem a sua base no Norte Fluminense .

■ FAXINA - A turma da secretaria de esportes já pode ir arrumando as gavetas. A pasta vai ter mudança. Ou vai para o MDB, que deixa a secretaria de habitação, ou para o vereador Alexandre Isquierdo.

■ FARAH- A turma do PT, entre eles alguns medalhões, na torcida para que o deputado e colega Vinicius Farah tenha uma posição no 1º escalão do estado. Ele conta com apoio forte de Brasília, pelas amizades que fez na Câmara Federal.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM

Cel. BM Rafael Camilo de Barros Farias, comandante do Estado Maior do Corpo de Bombeiros, comandou a solenidade no dia que completava 50 anos. Na foto, com o novo oficial, Marco Paes, e o subsecretário da Casa Civil, Cassio Nogueira de Castro.

O oficial Paes recebe os parabéns de Theresa Jansen, superintendente da Associação de Hotéis

O comandante elogiou a alta qualidade da turma de novos oficiais dos bombeiros

O novo oficial Marco Paes, com a esposa, filha e netinha. A família prestigiando a formatura de entrega da espada

O ex-comandante do BPTUR, coronel PM Joseli Candido, e o oficial Marco Paes, parceiros na época que dirigiu a TurisRio

Amigos de toda uma vida — e de diversas áreas — prestigiaram a formatura de Marco Paes

Demonstração de prestígio e reconhecimento

O amor de Marco Aurélio Paes aos bombeiros é conhecido por todos. Fez uma carreira de dedicação, passando por postos e, agora, recebe a espada de oficial, em uma solenidade prestigiada por amigos e autoridades. Além da corporação, teve uma larga carreira no estado em funções chaves, o que atrasou a suas promoções no CBMRJ. Foi da área de meio ambiente; diretor da TurisRio; chefe de gabinete do secretário de turismo; chefe de gabinete e subsecretário da Segov; secretário e subsecretário de esportes. Coube ao chefe do estado maior, Cel BM Rafael Camilo de Barros, comandar a cerimônia. Uma deferência do Comandante-geral, Coronel Leandro Monteiro, já que nesta terça, 27, completou seu 50º aniversário. Poucos militares tem o privilégio de comemorar seu cinquentenário comandando uma solenidade com formados deste naipe. O CBMRJ tem sido um celeiro e contribuído com grandes quadros para o Governo do Estado. É a instituição mais admirada pela sociedade.

Aristóteles Drummond

A má-fé destrói patrimônio da cidade

Impressionante a desenvoltura como o grupo de inspiração ideológica vem prejudicando nosso país, usando fraudulentamente a defesa da cultura, do patrimônio público, para deter soluções corretas. Com um preconceito ideológico contra o privado, querem dar despesas a um estado já em dificuldades e, assim, o patrimônio acaba se deteriorando.

Caso emblemático é o do Palácio Gustavo Capanema, grande obra de referência da arquitetura moderna, projeto que contou com a presença do grande Le Corbusier e de jovens brasileiros como Lúcio Costa e Candido Portinari. O edifício, que foi sede do MEC quando capital da República, ficou abandonado, deteriorado e sob risco de incêndio. Há uns dez anos começou a ser recuperado em obras intermináveis e atualmente paradas. Quando ministro, o economista Paulo Guedes colocou o imóvel junto a outros para alienação para o setor privado. Claro que seria a salvação do monumento arquitetônico do país e da cidade. Nenhuma empresa privada ousaria desfigurar de alguma maneira o Palácio da Cultura. Impensável, pela responsabilidade empresarial e pela vigilância da sociedade. A esquerda se levantou contra a venda e o governo, já fraco, desistiu. O prédio lá está, abandonado, quando poderia contribuir para a recuperação da cidade. O próprio governo poderia sugerir a um grande banco o uso para sediar suas operações na região e um centro cultural relevante, com uma escola de economia ou história, uma parceria com a FECOMERCIO para ensino de restauração de quadros e móveis de época.

Exemplo da eficiência do setor privado é que a Beneficência Portuguesa, com dois prédios históricos, mais do que centenários, foi adquirida pela rede D'Or de hospitais e será preservada sua arquitetura de rara beleza. Abandonados, corriam risco de invasão e depredação. O estado é insensível. E as esquerdas sempre dogmáticas em cercear a presença do setor privado.

Falta ainda uma política pragmática de tombar e estimular a restauração de edifícios históricos, ainda presentes no centro da cidade, da Central até a Glória. O Rio já deve ao empreendedorismo a salvação do histórico Hotel Glória, reformado para habitação de luxo sem a perda de suas características. Estado e prefeitura estão trabalhando no sentido da recuperação do centro, mas encontram barreiras como as dos arautos do atraso.

Rafael Cervone*

Compromissos para o ano novo na agenda do desenvolvimento

A população do Planeta, conforme revelou a ONU, chegou a oito bilhões de habitantes em novembro. Neste nosso mundo chamado Brasil, estamos terminando 2022, segundo a projeção populacional do IBGE, com 215,3 milhões de pessoas. Embora sejamos o sexto país mais populoso, representamos menos de 3% dos terráqueos. Porém, somos muito importantes para toda a humanidade, consideradas as agendas da segurança alimentar, do clima, da sustentabilidade, do mercado de commodities, da transição à economia sem carbono, da energia limpa e da biodiversidade.

No entanto, o protagonismo do Brasil no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) precisa começar com a solução dos problemas internos, para que possamos capitalizar todo o nosso potencial e diferenciais competitivos no contexto global, convertendo-os em investimentos, crescimento econômico, multiplicação de empresas e empregos, geração e distribuição de renda, inclusão socioeconômica e bem-estar para nosso povo. Nesse sentido, os desafios são imensos para 2023.

A primeira grande lição de casa no ano novo é pacificar o País, ainda muito inflamado em decorrência da polarização extremada no processo eleitoral. Mais do que nunca, é preciso resgatar a tolerância, o respeito às diferenças e a compreensão de que as pessoas que pensam de modo diferente não são inimigas. Cabe respeitar os preceitos democráticos e garantir um mínimo de harmonia para a governabilidade.

O governo do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, deve, desde o início, promover um grande mutirão de vacinação contra a Covid-19 com as vacinas mais atualizadas e eficazes contra as variantes responsáveis pelo recrudescimento dos casos no final de 2022. Evitar novo crescimento de contágios e mortes é dever de todos, embora o atual pico esteja atingindo na sua grande maioria os que ainda não tomaram a quarta dose.

Também teremos no ano novo, pela primeira vez, o início de um mandato no Governo Federal com independência do Banco Central, cujo presidente foi nomeado pelo presidente da República antecessor. Sem dúvida, trata-se de um avanço, mas também de um aprendizado. As políticas monetária e econômica serão autônomas e distintas, mas é preciso um permanente canal de diálogo com foco no controle da inflação e, ao mesmo tempo, do crescimento do PIB. Será um exercício interessante no âmbito de nossa democracia. Com o mesmo propósito, é fundamental o restabelecimento da harmonia entre os Três Poderes, com total respeito à autonomia de todos. Que cada um respeite os seus respectivos limites.

Quanto à execução do plano de governo, cabe reiterar as prioridades elencadas em documento da FIESP e do CIESP e entregue aos então candidatos, antes das eleições presidenciais. São essenciais políticas industriais modernas. Precisamos acelerar a transição à Indústria 4.0. Deve-se promover o desenvolvimento produtivo e tecnológico de fornecedores e startups, além de criar instrumentos de fomento para as médias, pequenas e microindústrias. Definir uma agenda de investimento também é crucial, contemplando redução do custo e mais acesso ao crédito.

O fortalecimento da infraestrutura é outro fator urgente. É necessário estimular o investimento público, mantendo a sustentabilidade fiscal, e incentivar o empreendedorismo, por meio de concessões e parcerias público-privadas. Também são prioritárias a reforma administrativa, para se alcançar uma estrutura fiscal saudável, e a tributária, com isonomia na taxação de todos os setores, instituição do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e desoneração das exportações e dos investimentos.

Nossa proposta abrange, ainda, o aprimoramento das políticas públicas de saúde, com foco na gestão, avaliação dos gastos e melhorias na estrutura gerencial. Outra prioridade é elevar a qualidade do ensino, para que cumpra seu papel como alavanca do desenvolvimento. Para tanto, é necessário fortalecer a governança da Educação Básica, modernizar a gestão, valorizar os professores e fortalecer o ensino técnico e o tecnológico, cuja pertinência é demonstrada pelo grande êxito do Senai na formação de milhares de brasileiros.

Levando-se em conta que terminamos 2022 com cerca de 215,3 milhões de habitantes e que o índice anual de crescimento demográfico do País é de 1,17%, teremos em 2023 mais 2,5 milhões de pessoas. É como se houvesse uma nova Belo Horizonte inteira para alimentar, prover com saúde, educação, moradia, saneamento básico e os direitos essenciais da cidadania. São imensas nossas responsabilidades perante as presentes e futuras gerações. Assim, é preciso foco e empenho na agenda do desenvolvimento. Os brasileiros e os oito bilhões de terráqueos agradecem.

***Engenheiro e empresário, é o presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP).**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Augusto Aras vai ao STF

INDULTO

O procurador-geral da República, Augusto Aras, acionou o Supremo Tribunal Federal nesta terça-feira (27) contra o decreto de Jair Bolsonaro (PL) que concedeu indulto a condenados, incluindo os policiais militares do massacre de Carandiru, em São Paulo. Aras pede que a corte suspenda imediatamente a eficácia da norma, "como forma de evitar o esvaziamento das dezenas de condenações do caso", afirmou a PGR, em nota.

Artigo inédito

Publicado na última sexta-feira (23) no Diário Oficial da União, o último indulto natalino tem um artigo inédito para contemplar o perdão a todos os PMs condenados pelo massacre ocorrido em 1992 e que matou mais de 100 detentos. O decreto não cita nominalmente os policiais, mas o texto descreve circunstâncias que se encaixam à situação dos 74 condenados pelo assassinato dos presos. Para Aras, a norma viola a Constituição Federal.

Preparativos

O Festival do Futuro, que acontecerá na Esplanada dos Ministérios, terá dois palcos decorados com as cores e símbolos da bandeira brasileira, conforme divulgado nas redes da nova primeira-dama Janja.

Suspensão

O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, afirmou que a equipe de transição vai pedir ao STF a suspensão do porte de armas de fogo no Distrito Federal até o dia 2 ou 3 de janeiro.

Acampamentos

O governador do DF, Ibaneis Rocha, disse que a Secretaria de Segurança Pública negocia com o Exército para acelerar a desmobilização de acampamentos instalados em frente ao Quartel-General.

Expectativa

Cerca de 40 barracas já foram retiradas e a expectativa é que, até domingo (1º), dia da posse, haja uma redução na quantidade de manifestantes que rejeitam os resultados das eleições permanecem no local.

Simone Tebet decide aceitar Planejamento

Padilha confirma convite e "sinal positivo" da senadora

Divulgação

Ministério será recriado no novo governo

O futuro ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, confirmou ontem (27) o convite feito à senadora Simone Tebet (MDB-MS) para ocupar o Ministério do Planejamento, que será recriado pelo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com Padilha, Lula convidou Tebet na última sexta-feira (23) e teria havido "sinalização positiva por parte da senadora". O ministro negou que tenha sido costurado um acordo para tornar mais robusta a estrutura do Planejamento e que isso teria levado ao aceite da parlamentar.

Segundo Padilha, o convite foi feito por Lula "pelo papel que ela teve no segundo turno, pela qualidade que ela tem como senadora, essa foi a motivação". Ele deu as declarações após reunião com o presidente do MDB, Baleia Rossi.

Em terceiro lugar na corrida presidencial, Simone Tebet declarou apoio a Lula no segundo turno e teve papel ativo na campanha, subindo em palanque e viajando pelo país em defesa da candidatura lulista. Isso aumentou o seu cacife para assumir uma pasta no novo governo.

De início, a senadora gostaria de ocupar uma pasta mais ligada à execução de programas sociais do governo, mas teria aceitado o Planejamento diante de seu papel estratégico na definição do orçamento e de políticas públicas.

Por diversas vezes, Padilha ressaltou o "papel central" do Planejamento na composição do governo e frisou que a pasta participa dos comitês gestores de programas como o Bolsa Família e o Minha Casa, Minha Vida, duas vitrines de governos petistas que devem retornar na nova gestão de Lula.

Ele negou que tenha havido acordo para turbinar o Planejamento, de modo a convencer Simone Tebet. Segundo o futuro ministro, já estava previsto pelo relatório final do gabinete de transição que a estrutura do ministério a ser recriado tenha sob seu guarda-chuva instituições importantes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea). "Isso não foi discutido" com a senadora, afirmou o futuro ministro.

Padilha disse que uma reunião deveria ser organizada ainda nesta terça-feira (27) para "fechar os últimos detalhes" e confirmar o nome de Tebet no Planejamento.

Outros ministérios

Além do Planejamento, outros 15 ministérios ainda estão sem titulares. Padilha disse que "nada está definido" e que as conversas com pessoas, partidos e bancadas continuam até o fim da semana.

O futuro ministro das Relações Institucionais agradeceu a disposição dos parlamentares e partidos que se empenharam na aprovação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Transição neste mês, incluindo alguns que compõem a base do atual governo Bolsonaro. Padilha disse que esses empenhos "estão sendo considerados" na composição do novo governo.

Presidente Bolsonaro convoca reunião

O presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou uma reunião de despedida e planeja deixar o Brasil até sexta-feira (29) para passar a virada do ano em Orlando, nos Estados Unidos.

O mandatário confirmou a interlocutores que não pretende passar a faixa para Lula na posse em 1º de janeiro e que estará fora do país no Réveillon.

O ex-ministro e candidato a vice nas eleições deste ano, Braga Netto, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, entre outros aliados, devem participar do encontro de despedida nesta quarta-feira (28).

Ontem (27), um caminhão de mudanças foi ao Palácio da Alvorada. No Planalto, o gabinete presidencial já está vazio, sem os quadros e adornos do mandatário.

Do ponto de vista formal, porém, autorizou o início da transição e deu poder para o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), fornecer ao governo eleito a estrutura necessária para preparar os projetos que pretende implementar.

O plano do atual presidente é se manter na política e liderar a oposição ao PT nos próximos quatro anos. Além disso, já começou a se planejar para a vida fora do poder. Para isso, foi publicado a nomeação dos oito assessores a que ex-presidentes têm direito. Por Matheus Teixeira e Marianna Holanda (FP).

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Instituto fora multado antes

MULTA ANULADA

O Ibama decidiu pela anulação das multas recebidas em junho deste ano pelo Instituto Onça-Pintada. O instituto havia sido autuado por maus-tratos e mortes de 72 animais de 2016 a 2022, e pela exposição, em redes sociais, de animais silvestres. A anulação foi assinada na semana passada por Jônatas Souza da Trindade, presidente substituto do Ibama. As três multas recebidas pelo instituto em junho chegavam ao valor de R$ 452,5 mil.

Resgate animal em São Paulo

Um cachorro foi salvo na segunda (26) após ficar soterrado em um deslizamento em Campos do Jordão, SP. Os Bombeiros foram chamados após moradores escutarem o animal chorando em um terreno baldio. Segundo a corporação, o resgate foi chamado no bairro Britador, após um deslizamento soterrar o cachorro. O Corpo de Bombeiros identificou que o animal não possui dono e o deixou no Centro de Controle de Zoonoses da cidade.

Promessas

O governador eleito de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), precisará cumprir uma promessa a cada 12 dias de mandato para honrar os 124 compromissos, meio vagos, feitos durante a campanha eleitoral.

Homicídios

Em novembro, o estado de SP atingiu o menor nível de registros de homicídios dolosos de sua série histórica. No mês foram registrados 218 boletins de homicídios dolosos, queda de 11,4% em comparação a 2019.

Passaportes

O tempo de espera para se apresentar no consultado em São Paulo para a renovação do visto de turista nos EUA caiu para cerca de um mês, disse o Departamento de Estado americano. Em novembro, a fila era de 8 meses.

Adeus do ícone

Após 42 anos, mais de 8,5 milhões de automóveis vendidos e marcado como um dos carros favoritos do país, o Volkswagen Gol deixará de ser fabricado no Brasil, saindo de linha mesmo estando no Top-10 de vendas.

Vacinação para as crianças

Ministério da Saúde amplia vacinação infantil contra Covid-19

Reprodução

Pequenos devem tomar a vacina o quanto antes

Por: Ana Bottallo

O Ministério da Saúde publicou na última terça (27) uma recomendação para ampliar a vacina contra Covid para todas as crianças de seis meses de idade até quatro anos.

A vacina pediátrica produzida pela Pfizer era antes restrita às crianças nessa faixa etária com comorbidades. No caso dos menores sem comorbidades, alguns podiam ser vacinados por meio da xepa da vacina (as doses que restavam nos frascos após abertos e que não podiam ser guardadas para o dia seguinte).

Na Nota Técnica nº 399 de 2022, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), entendeu que a incidência de Covid na população menor de 5 anos de idade hoje é maior do que nas faixas etárias mais elevadas, e que nos bebês com menos de um ano a incidência de mortalidade chega a ser até oito vezes maior do que nos adolescentes de 15 a 19 anos.

"Considerando que a vacinação de crianças de 6 meses a 4 anos contra a Covid poderá evitar infecções pelo Sars-CoV-2, hospitalizações, Srag [síndrome respiratória aguda grave] e óbitos, além de complicações como a SIM-P e pós-Covid [...] a Coordenação Geral do Programa de Imunizações recomenda a vacinação de todas as crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses 29 dias de idade com o imunizante Pfizer/BioNTech", diz a nota.

A nota ainda reforça a eficácia e segurança da vacina, conforme dados de ensaios clínicos e da aplicação do imunizante em diversos países, e afirma que "a ampliação da vacinação para esta faixa etária possibilitará maior segurança aos pais cujas crianças frequentam berçários, escolas e ambientes externos".

Para Renato Kfouri, diretor científico de imunizações na Sociedade Brasileira de Pediatria, a ampliação chega atrasada. "Menos mal que está ampliando para todas as crianças".

Energia Solar terá imposto em 2023

Para as distribuidoras de energia solar, a alta demanda por pedidos de acesso à rede chegou a sobrecarregar os sistemas de diversas concessionárias na semana passada. Em 20 das 40 distribuidoras representadas pela Abradee, os pedidos dobraram na comparação com o ano passado. De 35,9 mil em novembro de 2021, para 70 mil, neste ano, e a projeção das distribuidoras é que o mês de dezembro também termine com aumento de 100% nas solicitações. A média de novas conexões chegou a 2.000 unidades consumidoras por dia.

A corrida por pedido ocorre porque o dia 6 de janeiro é a data final para que novos usuários de energia solar garantam até 2045 a isenção de pagamento da Tusd B (tarifa de uso dos sistemas de distribuição), ou fio B.

Neste fim de 2022, passou na Câmara dos Deputados e chegou ao Senado um projeto de lei que, entre outras mudanças, buscava estender em seis meses esse prazo. O projeto não avançou sob pressão das distribuidoras do setor.

DF: 5ª ocorrência de bomba

A Polícia Militar do Distrito Federal acionou o esquadrão antibombas na tarde desta terça-feira (27) para verificar uma mochila encontrada próxima a um depósito de gás, em Brasília. Após usar equipamentos eletrônicos para fazer varreduras no local, a corporação encontrou apenas peças de roupas dentro do objeto.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Reestruturação garante valorização de servidores

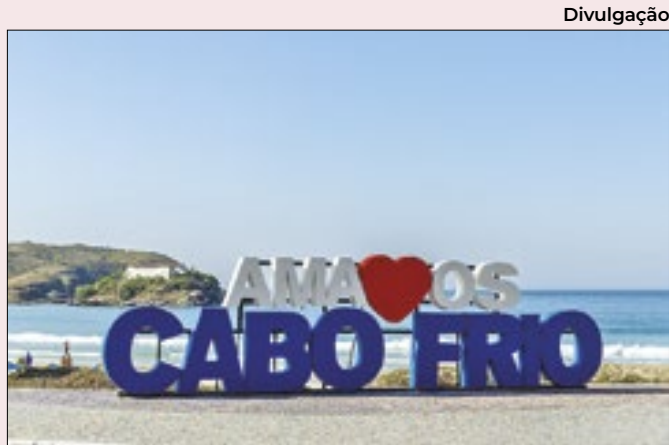
Guarda de São Gonçalo ganha plano de cargos e salários

O novo plano de cargos e salários da Guarda Municipal, enviado pela Prefeitura de São Gonçalo para apreciação do Legislativo, foi aprovado na manhã de ontem (27), na Câmara de Vereadores, em primeira votação. Pelo novo plano, o vencimento base passa a ser de R$ 3.172,96 (Guarda de 2ª Classe, referência 1) . O teto vai para R$ 13.747,02 (Guarda Municipal Inspetor, referência 8). Os adicionais de periculosidade, indenização de transporte, adicional noturno e auxílio uniforme serão mantidos. Uma comissão foi montada pela própria Guarda Municipal para a elaboração do plano, que posteriormente foi encaminhado para a administração municipal para adequações. O novo plano beneficia os servidores conforme o tempo de serviço e também de acordo com a escolaridade que cada servidor vai adquirindo ao longo da carreira.

Trilha

Magé assinou termo de compromisso para apoiar a implantação e manutenção da trilha Caminho da Mata Atlântica, que no município ocupa uma malha de mais de 60 km. A primeira medida para atingir a meta foi instalar cinco placas de informações turísticas e técnicas.

Reforma

A companhia de Saneamento de Maricá e a Secretaria de Educação fecharam um cronograma para ampliação e adequação do sistema de esgoto das escolas municipais. As intervenções vão ocorrer durante o período de férias, em janeiro, com cinco frentes de trabalho.

Divulgação

Esquema na Praia do Forte começa já no dia 30

Cabo Frio divulga esquema de trânsito para o Réveillon

A Prefeitura de Cabo Frio definiu esquema especial de trânsito para a festa de Réveillon, na Praia do Forte e no Pontal de Santo Antônio, em Tamoios. O objetivo é garantir o ordenamento e o livre acesso ao público que vai assistir aos shows e à queima de fogos na virada do ano. Na Praia do Forte, a partir das 5h da manhã do dia 30 de dezembro, as ruas do entorno da orla serão fechadas para circulação, parada e estacionamento de veículos até às 5h do dia 2 de janeiro. Nos mesmos dias e horários, em Tamoios, serão interditados a Avenida Beira Mar, a Rua das Esmeraldas e o acesso ao bairro Santo Antônio, pela Rodovia Amaral Peixoto, terão o trânsito fechado para veículos.

Réveillon

O lançamento da programação do Réveillon Macaé foi feito na segunda (26) em reunião com representantes do comércio, rede hoteleira e gastronomia. Um público de 40 mil pessoas está sendo esperado nos Cavaleiros, onde haverá show de Zé Ramalho e queima de fogos de 12 min.

Animais

A Guarda Civil Municipal de Campos resgatou, somente este ano, na área urbana da cidade, 423 animais de diferentes espécies. Destes, 264 eram gambás e 84 cobras. O motivo da grande quantidade de capturas de gambás é o descarte irregular do lixo em locais inapropriados.

Tráfico

Policiais civis da 121ª DP prenderam um homem, na segunda (26), pelo crime de tráfico de drogas. Ele foi capturado em Barra de São João, distrito de Casimiro de Abreu, após trabalho de inteligência e monitoramento. O homem foi encaminhado para o sistema penitenciário.

Furto

Policiais civis da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados, em conjunto com funcionários da concessionária de energia, prenderam em flagrante a responsável por uma pousada em Niterói, na segunda (26). Ela foi autuada pelo crime de furto de energia elétrica.

Marcello Casal Jr/Ag. Brasil

Prefeitura afirmou que dados acessados eram públicos e que acionou a polícia

Petrópolis sofre invasão cibernética

Sites da Prefeitura tiveram dois ataques e invasor enviou e-mail se passando pelo governo

Por Richard Stoltzenburg e Wellington Daniel

A Prefeitura de Petrópolis informou ontem (27), pelas redes sociais, que sofreu um ataque cibernético nos sistemas da Cptrans, E-sus, Secretaria de Educação e no e-mail oficial. O hacker chegou a enviar uma mensagem pelo e-mail da Assessoria de Comunicação para alguns veículos de imprensa, informado que o sistema foi invadido e que dados dos petropolitanos poderiam ser vazados, como se fosse um informativo do governo municipal.

O invasor diz que o ataque foi feito na sexta-feira (23) de manhã. Em nota oficial, a Prefeitura também confirmou que ontem foi o segundo ataque em uma semana.

Na mensagem, o hacker informa que o ataque era um "teste de segurança independente". Apesar da informação ser divulgada pelos canais oficiais, na última segunda (26), a prefeitura continuou com o funcionamento dos serviços normalmente e com atendimento às demandas da imprensa.

De acordo com o Departamento de Tecnologia, os dados acessados pelo hacker são de domínio público e que nenhum dado sensível foi acessado. Além disso, informou que os ataques foram comunicados à polícia.

Nas redes sociais, o governo municipal reforçou o alerta e pediu que, em caso de e-mails suspeitos, a população entrasse em contato com a Prefeitura pelas redes sociais. A assessoria de comunicação também pediu que a imprensa utilize o whatsapp para contato.

Em janeiro de 2021, na gestão interina, o sistema da Prefeitura também foi invadido por hackers. À época, o ataque atingiu a plataforma Educa em Casa, utilizada pelas escolas para ensino remoto, devido a pandemia. O site da CPTrans também ficou fora do ar. O governo interino, à época, também fez o registro da ocorrência na delegacia.

Termina no sábado o prazo do Recupera IPVA

Os interessados em aderir ao Recupera IPVA têm somente até o próximo sábado (31) para participar do programa. Até o final desta semana, os proprietários de veículos poderão aproveitar condições especiais para o pagamento de dívidas relativas ao Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) que foram geradas até 30 de novembro de 2020. Os débitos poderão ser pagos em até 24 vezes, com descontos que chegam a 90% de juros e multas por atraso.

Para os débitos não inscritos em Dívida Ativa, a adesão ao programa pode ser feita pelo site da Secretaria de Estado de Fazenda (www.fazenda.rj.gov.br). Para garantir a segurança do programa especial de parcelamento, o contribuinte deverá se conectar à plataforma, validando o acesso por meio do sistema Gov.br – do Governo Federal – ou via certificado digital, e se identificar para conferir os débitos em aberto e escolher a forma de pagamento desejada. Em seguida, o pagante será encaminhado para a página de emissão do Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (Darj).

No caso dos débitos inscritos em Dívida Ativa, o contribuinte deve acessar o site da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ) (pge.rj.gov.br/divida-ativa) para realizar a negociação.

Vacinação infantil em baixa no RJ

Crianças menores de 5 anos que vivem no Estado do Rio de Janeiro estão vulneráveis a contrair sarampo, caxumba, rubéola, tétano, difteria, coqueluche, meningite C, hepatite A, hepatite B e outras doenças evitáveis que podem levar à morte e gerar sequelas graves, devido à baixa cobertura vacinal registrada em 2022. A conclusão é de levantamento do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), da Fiocruz, que analisou dados preliminares do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI).

O estudo aponta que o Rio não chegou à meta estipulada pelo Ministério da Saúde para nenhuma das vacinas do calendário básico infantil e está abaixo da média nacional em todos os imunizantes.

A Secretaria de Estado de Saúde disse que vem coordenando uma série de ações junto aos municípios para reverter o atual quadro de baixa cobertura vacinal infantil. Uma das ações que estão sendo adotadas é a chamada varredura, em que equipes da atenção básica dos municípios percorrem as residências para verificar e atualizar a imunização.

José Cruz/Ag. Brasil

Vacinas do calendário infantil não atingiu meta

"Apenas a atuação conjunta do poder público e da sociedade poderá reverter esse quadro, que ameaça a saúde de toda uma geração. Os postos de saúde estão abastecidos com todas as vacinas. Mas precisamos que pais e responsáveis levem os menores para serem imunizados", diz a nota da SES.

A coordenadora do Observa Infância, Patricia Boccolini, explica que a meta anual é vacinar 90% dos bebês menores de 1 ano com a BCG. Para a febre amarela, a meta é 100%, enquanto para os demais imunizantes do calendário básico a meta estipulada pelo Ministério da Saúde é 95%.

"No Estado do Rio de Janeiro, até o fim de novembro, apenas 75% dos bebês que deveriam ser imunizados com a BCG, que protege contra formas graves de tuberculose, receberam o imunizante. O cenário fluminense contrasta com a média nacional, que chegou a 92%, colocando a BCG como a única vacina do calendário básico infantil a cumprir o preconizado pela pasta", apontou.

Patricia esclarece que o levantamento é preliminar, pois o ano de 2022 ainda não está fechado e os municípios têm até 2024 para registrar dados no sistema de informações do Ministério da Saúde. "É possível que alguns municípios ainda alcancem a meta para algumas vacinas, mas nos cenários nacional e estadual dificilmente veremos uma mudança tão abrupta, ainda mais se considerarmos a tendência dos últimos anos, pois 2022 não é um caso isolado", concluiu.

Obras de recuperação em fase final em Niterói

As obras de recuperação da área sobre o canal Ary Parreiras, em Icaraí, estão na fase final e os tapumes começaram a ser retirados. Nos próximos dias, a concretagem da laje para a cobertura do canal estará concluída e, no início de 2023, será licitada a obra de execução de uma nova praça no espaço.

Em recente inspeção no local, o prefeito de Niterói, Axel Grael, falou sobre o andamento da obra e ressaltou a importância da intervenção para a população.

"Essa é mais uma área de lazer para a população. Com a conclusão da obra, iremos partir para a licitação e, logo após, a instalação de uma praça com vários equipamentos aqui, prontos já no segundo semestre de 2023. Ou seja, em todas as regiões da cidade estão sendo criadas áreas de lazer de acordo com o nosso planejamento", disse o prefeito.

Com a recolocação da laje, que terá reforço estrutural, o local ganhará uma nova praça, com brinquedos e academia da terceira idade, ciclovia, pista de caminhada e um parque para animais, bancos e jardineiras, entre outros.

Magé divulga regras de acesso à cachoeiras

Atenção para as regras da Operação Verão de acesso às cachoeiras de Magé para excursões ou a prática de ritos religiosos. Os proprietários de veículos coletivos (ônibus, vans e micro-ônibus) e instituições religiosas devem entrar em contato com a Subsecretaria Municipal de Turismo por e-mail ou presencialmente. Todos os ônibus ou vans que ofertam serviços turísticos são obrigados a serem registrados no Ministério do Turismo e na Agência Nacional do Transporte Terrestre (ANTT).

As excursões devem solicitar os boletos e efetuar o pagamento das taxas em bancos e/ou lotéricas para obter o credenciamento anual. São duas taxas: uma para o responsável, válida por um ano; e outra para ônibus, válida para o dia agendado.

Após o pagamento das taxas, o responsável pela excursão deve comparecer à Subsecretaria de Turismo para agendar a autorização, com o comprovante de pagamento das licenças e documentos.

Moradores no entorno das cachoeiras podem adquirir um adesivo de trânsito livre.

CORREIO CARIOCA

Indicadores de covid-19 em queda no Rio

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) informa que os indicadores da Covid-19 no Rio seguem em tendência de queda. A análise considera os dados registrados nas semanas epidemiológicas 49 (4 a 10 de dezembro) e 50 (11 a 17 dezembro). No período analisado, o número de casos por início dos sintomas registrado por semana passou de 7.253 para 4.036, o que representa uma redução de 44,35%. Entre os dias 10 e 17 de dezembro, foram realizados em média 4 mil testes de antígeno por dia, sendo a positividade de 23%, ante 27% na semana passada. Em relação ao RT-PCR, estão sendo analisados em média 200 exames por dia, com positividade de 36%, ante 41%, na semana passada.

Leitos para a doença diminuem

Os atendimentos a casos de síndrome gripal nas UPAs da rede estadual tiveram queda de 18% no período analisado. Na semana de 04 a 10 de dezembro, foram registrados 1.542 atendimentos, sendo 1.446 adultos. Já na semana de 11 a 17 de dezembro, foram 1.262 atendimentos, sendo 1.145 adultos. As solicitações de leitos para tratamento da Covid-19 apresentaram redução, caindo de 12 por dia, para 9, tanto de UTI quanto para enfermaria.

Reforço

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio faz uma convocação às pessoas que ainda não tomaram as doses de reforço contra a doença para comparecerem o quanto antes a um posto de vacinação.

Vacinação

Atualmente, a cidade tem 1,4 milhão de pessoas que não retornaram aos postos de vacinação para tomar a terceira ou a quarta doses, e essa situação é preocupante, principalmente pelas variantes.

Sociedade

Em comemoração às festividades de fim de ano (Natal e Ano Novo), os Restaurante do Povo de São Gonçalo, Petrópolis, Duque de Caxias e Belford Roxo terão um cardápio especial para a data.

Alimentação

Os almoços serão mais variados, como chester, sobrecoxa crocante com batata portuguesa, lombo suíno ao molho madeira, além de sobremesas. A iniciativa é do governo, em parceria com as prefeituras.

Órgãos municipais divulgam esquema do ano novo

Copacabana terá acesso restrito e policiamento reforçado

Faltam poucos dias para o Réveillon 2023 e a Prefeitura do Rio divulgou o esquema dos órgãos municipais, para deixar a festa organizada e sem problema para os cariocas, turistas e moradores do interior do Rio. Haverá também segurança reforçada em Copacabana, tanto por guardas municipais e policiais militares, na orla e nos pontos de acesso ao bairro.

O Réveillon 2023 contará com a atuação de 30 órgãos públicos para garantir a fluidez da festa. A CET-Rio atuará com 195 agentes, entre operadores e apoiadores de tráfego, 39 motocicletas e 25 viaturas operacionais, que trabalharão para manter a fluidez do trânsito, coibir o estacionamento irregular, ordenar os cruzamentos, orientar pedestres e efetuar os bloqueios necessários em todos os pontos de festa na cidade. Também serão utilizados 18 painéis de mensagens variáveis que informarão sobre as alterações no trânsito, os horários e locais dos bloqueios, as restrições de estacionamento, além das condições do tráfego. Nove reboques serão posicionados em pontos estratégicos das principais vias para desobstrução rápida em caso de acidentes ou avarias de veículos.

A partir das 19h30, até às 22h, só poderão circular por Copacabana ônibus e táxis. As linhas que passam pelo Aterro do Flamengo só poderão usar a via até às 22h. Após esse horário, somente as linhas que funcionarão no Terminal Botafogo terão acesso à Enseada de Botafogo.

Haverá dois terminais para embarque, a partir das 22h: na Enseada de Botafogo, próximo ao Botafogo Praia Shopping, para quem vai para o Centro, Rodoviária e alguns bairros da Zona Norte; e outro em Ipanema, com embarque na Avenida Vieira Souto e na Rua Prudente de Morais, com ônibus convencionais e executivos para bairros da Zona Oeste. O BRT funcionará nos horários habituais de sábado e de domingo. Os serviços serão reforçados das 16h às 22h, do dia 31, e das 4h às 10h, do dia 1º.

A Secretaria de Ordem Pública vai contar com oito bases de apoio em Copacabana, sendo uma fixa, e as demais com carros ou motos de apoio, além do patrulhamento ostensivo do Forte de Copacabana até o Leme. Serão 1.517 agentes em ações de ordenamento urbano e de trânsito. Serão coibidos ambulantes e carros estacionados de forma irregular, para proporcionar maior fluidez nas ruas e calçadas do bairro. O efetivo atuará em turnos, a partir das 7h do dia 31 até o dia 1º de janeiro. Do total de agentes, 355 serão empregados exclusivamente no monitoramento e fiscalização do trânsito.

A Secretaria de Estado de Polícia Militar vai ampliar o efetivo de policiais militares e lançar novidades, com objetivo de reduzir ao máximo a incidência criminal entre os dias 31 de dezembro de 2022 e 1º de janeiro de 2023. Entre elas, bloqueios de revistas com policiais militares equipados com detectores de metais; instalação de torres de observação equipadas com canhão de luz na faixa de areia próximo ao espelho d'água; utilização de quadriciclos para possibilitar deslocamentos rápidos; e instalação de tendas em pontos estratégicos na faixa de areia. Haverá 29 pontos de bloqueio, sendo 13 de interdição de trânsito e 16 locais de revista, como utilização de grades de proteção. Em cada um desses locais estarão atuando 15 agentes com detectores de metais para coibir o acesso de pessoas com armas de fogo, armas brancas e objetos cortantes em geral. Nos pontos de revista, os policiais distribuirão pulseiras para crianças, colocando números de telefones de contato em caso de desaparecimento.

AgeRio de olho na juventude

Todos os alunos que se formarem nos cursos dos Centros de Referência da Juventude poderão ter acesso a uma linha de financiamento, entre R$ 500 até R$ 21 mil. A iniciativa é fruto de uma parceria firmada pela AgeRio e a Secretaria Estadual de Ação Comunitária e Juventude. Para solicitar o microcrédito, os estudantes devem possuir o certificado de qualificação de um dos nove centros em funcionamento no estado: Manguinhos, Jacarezinho, Alemão, Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, Fumacê, Cidade de Deus, Barreira do Vasco, Ricardo de Albuquerque e Vila Paciência.

Entre os destaques da linha de microcrédito da AgeRio, está a possibilidade de financiamento com taxa de juros de 0,25% ao mês. Além disso, os recursos serão destinados somente para quem, além do certificado de conclusão de curso em um CRJ, seja MEI. Para os jovens que estão começando uma atividade empreendedora, o crédito será de até R$ 2 mil. Já os ex-alunos que já possuem negócio, o limite é de até R$ 21 mil.

O financiamento será concedido somente para maiores de idade, ou que estejam legalmente emancipados dos responsáveis. O prazo total de pagamento do microcrédito é de até 24 meses. Os interessados em solicitar o financiamento, mas que não têm CNPJ serão auxiliados para abertura do documento. A expectativa é que, com as novas linhas de crédito, os ex-alunos do centros possam abrir o seu próprio negócio.

CORREIO ECONÔMICO

Agência Brasil

Mais cana em 2022/2023

SAFRA DE CANA

A Conab atualizou a previsão de produção e produtividade da safra brasileira de cana-de-açúcar 2022/2023. A estimativa é de 598,3 milhões de toneladas, uma alta de 2,2% sobre a safra 2021/2022. A produtividade está calculada em 72.026 kg por hectare, 3,9% a mais que a obtida na safra anterior. O levantamento aponta ainda que o Brasil deverá produzir 36,4 milhões de toneladas de açúcar nesta safra, uma alta de 4,1% frente à safra 2021/22.

Inflação da construção sobe 0,27%

O Índice Nacional de Custo da Construção – M (INC-C-M) subiu 0,27% em dezembro, acumulando alta de 9,40% de janeiro a dezembro de 2022. Já o Índice de Confiança da Construção (ICST), que se manteve relativamente estável, com variação de -0,3 ponto em dezembro, para 95,3 pontos. O Índice de Situação Atual (ISA-CST) recuou 0,4 ponto, para 96,6 pontos, Os dados são do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre).

Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, que funciona como prévia da inflação oficial do país, fechou 2022 com elevação de 5,9%, após subir 0,52% em dezembro, segundo o IBGE.

Prévia

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete avançaram em dezembro: Vestuário (1,16%), Transportes (0,85%), Alimentação e bebidas (0,69%), Habitação (0,40%), Saúde e cuidados pessoais (0,4%).

Confiança

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) subiu 2,7 pontos, chegando a 88 pontos, em dezembro. O aumento ocorre depois de dois meses de queda e contribuiu para zerar as perdas acumuladas nos últimos dois anos.

Consumidor

Em médias móveis trimestrais, de acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre), a confiança do consumidor sofreu queda de 0,3 ponto, para 87,3 pontos, após ter alta nos últimos 5 meses.

Endividamento federal sobe

Valor de R$ 5,87 trilhões e 1,6% superior ao registrado em outubro

O endividamento do Tesouro Nacional voltou a crescer em novembro deste ano, atingindo R$ 5,87 trilhões — cifra 1,6% superior aos R$ 5,778 tri registrados em outubro, mês em que a Dívida Pública Federal já tinha avançado 0,46% em comparação a setembro (R$ 5,752 trilhões).

A dívida pública federal engloba todos os empréstimos financeiros que o Tesouro Nacional precisa fazer quando a arrecadação de impostos e contribuições não é suficiente para cobrir as despesas resultantes da prestação dos serviços públicos e os necessários investimentos públicos. Abrange tanto os empréstimos feitos por instituições financeiras públicas e privadas, como por organismos nacionais e internacionais, entes governamentais e até mesmo pessoas físicas.

Valter Campanato/Agência Brasil

Anuncio foi feito pela Secretaria do Tesouro

Segundo o relatório divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional divulgou, os R$ 92,56 bilhões acrescidos são resultado da manutenção da atual taxa de juros, que agregou R$ 51,31 bilhões ao estoque da dívida, e à diferença entre as emissões (R$ 67,09 bilhões) e os resgates (R$ 25,84 bilhões) de títulos da dívida pública, com a qual se somou mais R$ 41,25 bilhões à dívida total.

Dos R$ 41,25 bilhões de emissão líquida (emissões menos resgates totais), R$ 39,81 bilhões são relativos à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna e R$ 1,44 bilhões à emissão líquida da Dívida Pública Federal externa.

A chamada reserva de liquidez, ou colchão da dívida pública, usada em momentos de turbulência ou de forte concentração de vencimentos de títulos da dívida pública, apresentou um aumento de 11% em termos nominais, passando de R$ 1,028 bilhões, em outubro, para R$ 1,142 bilhões, em novembro. Em relação ao mesmo mês do ano anterior (R$ 1.096,94 bilhões), houve aumento, em termos nominais, de 4,11%.

Em novembro, as emissões do Tesouro Direto atingiram R$ 3,59 bilhões, enquanto os resgates corresponderam a R$ 2,785 bilhões, resultando em uma emissão líquida de pouco mais de R$ 805 milhões. O título mais demandado pelos investidores foi o Tesouro Selic, que respondeu por 51,32% do montante vendido.

Saldo de crédito atinge R$ 14 tri

O saldo do crédito ampliado ao setor não financeiro atingiu, em novembro deste ano, R$ 14,7 trilhões. A cifra, divulgada pelo Banco Central, representa aumento de 1,3% em comparação com o montante de outubro (R$ 14,6 trilhões) e corresponde a 150% do PIB.

O crédito ampliado ao setor não financeiro compreende, além das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e outras instituições financeiras –, as operações de crédito dos demais setores institucionais residentes, os títulos de dívida públicos e privados e os créditos concedidos por não residentes (dívida externa).

Segundo o Banco Central, o aumento do saldo, em novembro, decorre das operações com títulos públicos de dívida (expansão de 1,4%), empréstimos do SFN (1,1%) e empréstimos da dívida externa (1,9%, em parte por conta da depreciação cambial de 0,7% no mês).

O crédito ampliado às famílias atingiu R$ 3,4 trilhões – aumento mensal de 1,4% e de 17,9% em 12 meses. Já o crédito ampliado a empresas teve alta de 0,7%, atingindo R$ 5,1 trilhões (52,1% do PIB), tendo sido influenciado principalmente pelo aumento de 1,9% nos empréstimos da dívida externa.

Nos 12 meses encerrados em novembro, a elevação de 9,6% do crédito ampliado a empresas decorreu principalmente da expansão de 26% em títulos de dívida e de 10,8% na carteira de empréstimos e financiamentos do SFN.

Considerando apenas o crédito do SFN (empréstimos e financiamentos concedidos por bancos e outras instituições financeiras), os empréstimos, financiamentos e operações de arrendamento mercantil totalizaram R$ 5,3 trilhões — alta mensal de 1% que, segundo o BC, resulta dos incrementos de 0,4% no crédito destinado a empresas (R$ 2,1 trilhões) e de 1,5% no direcionado a famílias (R$ 3,2 trilhões).

CORREIO ESPORTIVO

Marcelo Cortes/ Flamengo

CBF anunciou mudanças

NOVAS REGRAS
A CBF anunciou mudanças para a Copa do Brasil de 2024, priorizando as vagas adquiridas pelos estaduais espalhados pelo país já em 2023. A partir de agora, o ranking nacional de clubes da entidade não será utilizado de maneira direta na composição dos times do torneio.
Com a mudança, 80 das 92 equipes participantes vão garantir um lugar na competição a partir de seus desempenhos nos campeonatos estaduais já em 2023.

Clubes da Libertadores e campeões

Ceará, Goiás, Santa Catarina, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso, Pará e Maranhão têm três vagas cada, e o restante das federações possuem duas cada.
As 12 vagas restantes não entram na conta e são originárias de quem disputa a Libertadores (além dos campeões da Copa do Nordeste, da Copa Verde e da Série B). A classificação do último Campeonato Brasileiro pode ser utilizada para preencher o número.

Acordo próximo

O Corinthians já tem um acordo encaminhado para contratar Yuri Alberto em definitivo. A troca com o Zenit (RUS) envolve Robert Renan e Du Queiroz. Corinthians e Zenit terão fatias dos três atletas.

Joia holandesa

Destaque da Holanda na Copa do Mundo, o atacante Gakpo deixou o PSV e será jogador do Liverpool a partir de 2023. O clube holandês anunciou o acordo. Ele viaja para a Inglaterra "em breve".

Jogo limpo I

A Fifa pagará um prêmio de US$ 20 mil (R$ 103 mil) ao clube de melhor comportamento no Mundial de Clubes-2022, que será disputado entre os dias 1° e 11 de fevereiro de 2023, no Marrocos.

Jogo limpo II

O "Fair Play Contest" foi instituído na edição 2021.O Chelsea ganhou os US$ 20 mil. A quantia tem que ser usada obrigatoriamente na compra de material esportivo para a categoria de base.

Disputa fora dos gramados

Mundial com Fla e Real Madrid abre luta por direitos de TV

Por: Allan Simon (FP)

O Mundial de Clubes da Fifa deverá ser o primeiro grande tema da mídia esportiva na questão de direitos de transmissão em 2023. A edição ainda referente a 2022, que terá Flamengo e Real Madrid como principais destaques, estará em disputa no mercado com dois pacotes diferentes, um para canais abertos e outro para plataformas pagas.

Além da possibilidade de disputas individuais pelos dois pacotes, foi dada a opção para qualquer empresa, seja dona de canal aberto ou fechado, fazer uma oferta que contemple todos os direitos também. A Fifa escolheu a LiveMode para negociar o Mundial de Clubes no mercado brasileiro.

Reprodução

Expectativa é pelo confronto entre Fla e Real Madrid

Segundo a reportagem apurou, os principais grupos de comunicação com operação no Brasil já receberam um convite para apresentarem as propostas pelo torneio, que na última edição foi transmitido com exclusividade pelos canais do Grupo Bandeirantes.

A Band foi dona por cerca de seis meses, entre fevereiro e agosto, da maior audiência do futebol em São Paulo na temporada 2022, marcando 28 pontos de média na decisão entre Palmeiras e Chelsea, quando o time inglês ficou com a taça. Esse número só foi superado quando a Copa do Brasil atingiu as fases mais agudas com o Corinthians na Globo jogando no horário nobre da emissora.

As informações apuradas confirmam que o interesse cresceu por causa da expectativa por uma final entre Flamengo e Real Madrid.

Na semana passada, o colunista Marcel Rizzo já havia informado que na TV aberta o torneio desperta a atenção da Globo, do SBT e da Band. Esta reportagem apurou que a Record também foi convidada a participar da disputa.

Santos homenageia Pelé em escudo

O novo escudo do Santos foi divulgado pelo time nesta terça-feira (27) com uma coroa em homenagem a Pelé, 82, acima do distintivo. O símbolo foi posicionado entre as estrelas referentes aos títulos mundiais de 1962 e 1963, conquistados pelo clube nos anos dourados do Rei do Futebol, e passará a ser usado nos uniformes já em 2023.

A honraria foi proposta no novo estatuto do Santos, aprovado em novembro deste ano. Segundo o artigo 103 do documento, o time passará a usar uma coroa sobre as estrelas dos títulos mundiais em todas as suas camisetas, "em homenagem permanente a Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé".

A mudança vale para os times feminino e masculino, que usarão o novo brasão em jogos de futebol profissional e amador, além do futsal.

O Peixe divulgou as fotos durante o media day do time sub-20 e compartilhou nas redes sociais. O time vai estrear os uniformes em sua primeira partida pela Copinha, contra o São Raimundo-RR, a ser realizada em 4 de janeiro de 2023, em Santo André.

Reprodução

Coroa em alusão ao Rei substitui uma estrela

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Caiu da sacada do quarto

CRÍTICO DE PUTIN MORRE NA ÍNDIA
Um dos deputados mais ricos da Rússia, Pavel Antov morreu na segunda ao cair da sacada de um quarto de hotel de luxo na Índia. Ele era crítico do presidente russo, Vladimir Putin. A informação foi confirmada pela agência russa Tass. Segundo o veículo, o deputado morreu durante suas férias em Odisha, no leste da Índia, onde comemorou seus 65 anos no último dia 22. Ele chegou a ser levado para um hospital local, mas não resistiu.

Antov criticou a guerra na Ucrânia

"Em nome dos deputados da região da Rússia Unida, expresso minhas profundas condolências a parentes e amigos", disse o vice-presidente do Parlamento Regional Vyacheslav Kartukhin. Com fortuna estimada em US$ 150 milhões (R$ 780 milhões), Antov figurou duas vezes na lista da revista Forbes em 2019. Antov era deputado da Assembleia Legislativa de Vladimir. Ele criticou a guerra dos russos contra a Ucrânia, mas teria se retratado.

Retaliação russa

Um decreto assinado ontem pelo presidente Vladimir Putin confirmou a retaliação prometida por Moscou a um teto de preço estabelecido para o petróleo russo no começo deste mês por críticos da Guerra da Ucrânia.

Em fevereiro

O fornecimento será banido por ao menos cinco meses a países que aderiram ao acordo, que determinou o valor máximo de US$ 60 por barril. O veto à exportação valerá a partir de 1° de fevereiro do ano que vem.

Frio nos EUA

Uma nova onda de frio colocou em alerta os moradores da Flórida, nos Estados Unidos. O ar gelado imobiliza iguanas verdes, que dormem nas árvores da região e podem cair, atingindo pessoas, carros e casas.

Chuva de iguana

O fenômeno é conhecido: as iguanas verdes não são nativas da Flórida e não aguentam as baixas temperaturas. Elas podem perder temporariamente o controle muscular no frio e, imobilizadas, elas parecem estar mortas.

Sistema de mísseis japones

País oriental planeja instalar defesa em ilha próxima a Taiwan

O Japão vai implantar uma unidade de defesa antimísseis na ilha de Yonaguni, a mais ocidental do país e a 110 quilômetros de Taiwan. A informação foi publicada pela agência japonesa Jiji News ontem.

Segundo a publicação, a instalação faz parte de um plano para expandir um acampamento do Exército japonês na ilha -administrada pela prefeitura de Okinawa.

O anúncio acontece um dia após a China realizar a maior incursão aérea da história em 24 horas contra as defesas de Taipé. Na ocasião, foram 71 aviões de combate no ar, com 47 deles invadindo a chamada linha mediana, que divide a fronteira virtual de Taiwan e da China continental.

Segundo o jornal Japan Times, o plano orçamentário de 2023 do Ministério da Defesa japonês inclui custos para adquirir 180 mil metros quadrados de um terreno no oeste do acampamento em Yonaguni. Tal compra teria o objetivo de construir instalações para a unidade de mísseis, incluindo um depósito de munição.

Reprodução

Armamento teria a capacidade de atingir a China

O acampamento foi criado em 2016 para monitorar as atividades de embarcações e aeronaves na região; o novo plano também prevê a formação de uma unidade destinada a obstruir as comunicações de adversários militares. Atualmente, o lugar abriga cerca de 200 soldados do Exército e da Aeronáutica do país.

Ainda conforme o Japan Times, Tóquio também planeja implementar unidades de mísseis em outras regiões das ilhas Nansei -arquipélago onde está localizada Yonaguni. Nas ilhas Miyako e Amami-Oshima, estruturas com o mesmo objetivo já teriam sido entregues.

No último dia 16, o Japão revelou seu maior reforço militar desde a Segunda Guerra Mundial, com um plano de US$ 320 bilhões destinado à compra de mísseis capazes de atingir a China.

Tal orçamento bélico, antes impensável no Japão tradicionalmente pacifista, posiciona o país na terceira posição na lista de maiores gastos militares, atrás de EUA e China.

Umas das justificativas para o aumento dos gastos militares passa pela segurança das ilhas japonesas próximas a Taiwan. Isso porque Tóquio teme que uma eventual invasão da China ao território considerado rebelde por Pequim possa ameaçar suas ilhas na região.

Brasileiro eleito nos EUA mentiu

George Anthony Devolder-Santos, filho de imigrantes brasileiros que conseguiu se eleger deputado pelo partido Republicano, nos Estados Unidos, admitiu ter mentido sobre seu currículo profissional e acadêmico após uma semana de silêncio.

Em entrevista ao New York Post, George Santos tentou minimizar as inconsistências do seu currículo. "Meus pecados aqui são florear meu currículo. Eu sinto muito".

Relembre as mentiras contadas por George Santos:

Durante a campanha, o deputado eleito disse que se formou no Baruch College em 2010. Santos também disse que trabalhou no Citigroup e no Goldman Sachs

Após a reportagem do New York Times, que revelou as mentiras, ele afirmou ser vítima de "alegações difamatórias"

Agora, Santos reconhece que não se formou na Baruch College e que não tem formação superior.

Em relação aos empregos, ele disse apenas que fez uma "má escolha de palavras" e que foi vice-presidente da Link Bridge, uma empresa de investimento que fazia negócios com o Citigroup e a Goldman Sachs.

Santos também diz que a mentira não é motivo para que ele deixe de assumir o cargo em 3 de janeiro. Democratas defendem que ele renuncie antes mesmo de sentar na cadeira.

George Santos foi eleito para a Câmara dos Representantes nos EUA após desbancar o democrata Robert Zimmerman. Foi a primeira vez que dois candidatos gays disputaram a vaga no 3º Distrito do Congresso de Nova York.

Republicano, Santos nasceu e cresceu no Queens, em Nova York, e é defensor do ex-presidente americano Donald Trump. Ele também já enaltceu o atual presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), em publicações nas redes sociais -e tem uma foto com o filho dele, o deputado federal reeleito Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Café pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares

Três xícaras ao dia ajudam no estresse oxidativo e a modular efeitos da glicose

Por Fernanda Bassette (FP)

Bruno Santos/ Folhapress

O café possui alguns compostos biologicamente ativos que têm efeito anti-inflamatório

Uma boa notícia para o coração dos amantes de café: consumir de duas a três xícaras da bebida por dia — seja café descafeinado, moído ou instantâneo — foi associado à redução no diagnóstico de doenças cardiovasculares e na mortalidade, quando comparado com pessoas que não bebem café. A ingestão do café em pó ou instantâneo também foi associada ao menor risco de arritmia cardíaca (nesse caso, o mesmo benefício não foi visto no consumo da bebida descafeinada). Os resultados foram publicados no European Journal of Preventive Cardiology.

Por muitos anos, profissionais de saúde recomendavam evitar o consumo de café para proteger o coração, mas estudos recentes foram confirmando a segurança e os efeitos benéficos da bebida quando consumida em quantidade moderada. Isso acontece porque apesar de a cafeína ser a substância principal do café, ele é composto por mais de 100 agentes biológicos diversos, que podem atuar de forma protetora.

O objetivo desse estudo atual foi avaliar o impacto dos diferentes subtipos de preparo do café (descafeinado, moído ou instantâneo) nos desfechos cardiovasculares. E os resultados confirmam que o consumo moderado de café é seguro e benéfico, o que é consistente com as evidências anteriores.

"O café é uma bebida muito popular e o Brasil é o segundo maior consumidor mundial. Essa questão dos benefícios ou não do café era uma das grandes controvérsias nas pesquisas, que ainda são um pouco conflitantes. Mas, de fato, antes o consumo de café era praticamente proibido para as pessoas cardiopatas e hoje sabemos que ele não é o vilão, muito pelo contrário, ele pode ter efeitos benéficos", diz o cardiologista Humberto Graner, coordenador do Pronto-Atendimento do Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores usaram dados do Biobank do Reino Unido e acompanharam quase 450 mil pessoas que não tinham arritmias ou outras doenças cardiovasculares no início do estudo ao longo de 12,5 anos. Os participantes tinham média de 58 anos de idade, responderam questionários sobre o nível de consumo diário de café e o tipo preferido.

Os pesquisadores perceberam que beber de uma a cinco xícaras por dia de café em pó ou instantâneo (mas não descafeinado) foi associado a uma redução significativa nos casos de arritmias - isso significa beber de 4 a 5 xícaras de café em pó ou 2 a 3 xícaras do tipo instantâneo solúvel. O consumo cotidiano de 2 a 3 xícaras por dia também foi associado à redução no risco de doença cardiovascular (inclusive insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral isquêmico) quando comparado com quem não consome a bebida.

Quais os mecanismos protetores?

Segundo Graner, o receio do consumo de café por cardiopatas sempre esteve associado à cafeína. "A cafeína em doses moderadas liga-se ao receptor da adenosina e tem um efeito estimulante e excitante. Quando consumida em doses elevadas, pode induzir ansiedade, hiperestimulação do sistema nervoso, insônia, aumentar a pressão arterial, causar taquicardia e irritação", explicou.

O cardiologista acrescenta, no entanto, que o café possui outros compostos biologicamente ativos que podem explicar os efeitos benéficos. "São substâncias que tem efeito anti-inflamatório, reduzem o estresse oxidativo, melhoram a microbiota intestinal e ajudam, inclusive, a modular os efeitos da glicose e o metabolismo da gordura. Essas substâncias são polifenois, magnésico, vitamina B3, entre outras."

"Além disso, a gente sabe que a cafeína melhora e aumenta o gasto energético e, a longo prazo, algumas pesquisas mostram redução do diabetes tipo 2 justamente por aumentar a queima de glicose no sangue", afirmou o médico.

Segundo Graner, esses resultados se somam aos de outras pesquisas bastante recentes que mostram esses benefícios do café, quando consumido moderadamente. "Esse estudo é importante por trazer esse ponto de equilíbrio da quantidade de café que é segura. É como dizem as propagandas de bebidas: beba com moderação. Não recomendamos que os pacientes bebam café, mas se ele é um consumidor, esses resultados nos ajudam a orientá-lo a achar esse meio termo", finalizou.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 28 de Dezembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.173

2° CADERNO

Divulgação

'Apenas o Fim', longa que consagrou o jovem cineasta no Festival do Rio em 2008

Divulgação

'Ana e Vitória', um experimento musical de baixo orçamento feito por Matheus Souza

Juventude ainda EM MARCHA

Premiado em 2008, com seu longa de estreia, 'Apenas o Fim', quando ainda era estudante, Matheus Souza preserva seu lugar como cronista da juventude em 'A Última Festa'

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Uma das estreias mais esperadas entre os títulos agendados para janeiro, no circuito nacional, "A Última Festa" é uma celebração das angústias da ser jovem que traz em sua direção alguém encarado como cronista da juventude há uns 15 anos: Matheus Souza.

O ano era 2008 quando o cineasta iniciante receberia o Prêmio Especial do Júri do Festival do Rio por "Apenas o Fim", uma carta de intenções do que viria a ser a representação dos millenials nas telas.

Desde então, Matheus se fez notar n cena audiovisual e gravitou por projetos de TV e por longas sempre calcados na afetividade.

Seu mais recente exercício como realizador foi rodado em Portugal e acompanha a festa de formatura de um grupo que se prepara para a faculdade - e para as próximas etapas de suas vidas.

"A Última Festa" é uma mistura de drama, romance, filosofia e comédia, como tudo o que Matheus faz. Seu roteiro é formado por um punhado de histórias paralelas se entrelaçam de forma ágil e contemporânea.

No enredo, um casal de namorados decide terminar o relacionamento para curtir a vida, enquanto outro tenta ter a sua tão esperada primeira vez. Numa ambulância, um casal improvável se conhece depois de os parceiros beberem demais. Tem ainda um jovem com autoestima baixa desafiado pelo menino mais bonito da festa, enquanto sua amiga conta sobre uma gravidez indesejada. Noutra latitude, uma turminha discute no banheiro depois que um segredo é revelado e duas amigas descobrem um novo sentimento entre elas. É uma ciranda de quereres.

Divulgação

A trupe juvenil de A Última Festa, longa que marca o regresso de Matheus Souza à direção

Continua na página seguinte

ENTREVISTA / MATHEUS SOUZA, CINEASTA E ESCRITOR

'Não é apenas uma ferramenta, é dramaturgia'

Na entrevista a seguir, Matheus Souza fala com exclusividade ao Correio da Manhã sobre o quanto esse benquerer espelha suas vivências no cinema e na vida.

Em 2008, você abriu a porta para um cinema millennial no Brasil, e deu ao audiovisual a carta de intenções para um outro universo jovem. Qual é a juventude sobre a qual você fala?

Matheus Souza: Meu cinema começou dialogando com os millennials e agora, felizmente, sinto que consigo manter também um diálogo com a Geração Z. Recebi muitas mensagens nas redes sociais de jovens que se identificaram com meus filmes mais recentes ('Ana e Vitória' e 'Me Sinto Bem Com Você') e meu livro ('Cinco Júlias'). Não é a minha geração, tenho 34 anos agora, mas eu tento sempre me manter atualizado para conseguir que meus trabalhos continuem tendo o mesmo impacto que o 'Apenas o Fim', que lancei aos 20 anos. Trabalhar no longa 'Ana e Vitória' foi fundamental para minha evolução como autor. Ali, eu tive contato com quatro mentes brilhantes e jovens. Ana Caetano, Vitoria Falcão, Clarissa Muller e Gabz. Quatro jovens artistas multitalentosas de uma geração diferente da minha. A troca de ideias com elas ao longo da concepção do roteiro e das filmagens foi mais enriquecedora do que quase todos os encontros que tive com roteiristas e diretores mais velhos que eu admirava na minha própria adolescência. Vi ali uma visão de mundo mais livre, um modo de criar mais espontâneo. Essa troca intelectual com artistas mais jovens foi fundamental para o meu cinema deixar de ter tantas tintas autobiográficas para passar a ser sobre o outro.

Que mudança foi essa?

Desde então, a base dos meus filmes jovens é a empatia. É olhar para o jovem com interesse, tentando retratá-lo com cuidado e afeto, sem nenhum olhar de superioridade. Eu sempre implico com esses filmes que julgam o público-alvo. Tem por aí filme para jovens que implica com Internet, com redes sociais, com uso de celulares. Eu tento evitar ao máximo esse "cinema de tiozão". Não quero julgar ninguém. Pelo contrário. Certa vez um adolescente me mandou uma mensagem no Instagram dizendo que meus filmes tinham o efeito de um abraço para ele. É isso que busco. Que meus filmes sejam um abraço de compreensão e parceria no meio do caos que é ser jovem (em qualquer geração).

Divulgação

Cineasta e escritor, Matheus Souza mantém uma forte conexão com a chamada geração Z, também conhecida como os milennials

Qual foi a principal herança que você trouxe do Domingos de Oliveira, com quem trabalhou em filmes e peças? Em que ponto vocês se unem?

Ao mesmo tempo que o jovem me interessa como personagem, meus filmes preferidos ainda são antigos. 'Todas as Mulheres do Mundo', do Domingos Oliveira, 'La Notte', do Antonioni, e os filmes de romances jovens do Éric Rohmer, como 'Conto de Verão', foram a base para a criação dos meus roteiros. Uma mistura de melancolia, romance e humor. Eu sempre tento imaginar como autores que eu admiro lidariam com a tarefa de escrever sobre Geração Z, smartphones, redes sociais, amores líquidos, desapego. Sobre o Domingos, acho que o principal ponto que liga nossos trabalhos é a tentativa de um "cinema de afeto". Domingos amava a vida, a arte, os amigos, as personagens. Eu nunca conheci alguém que amava tanto e com tanta intensidade quanto o Domingos. Isso era muito lindo e se traduzia na tela. Um cinema completamente oposto ao filme de algoritmo. Um cinema vivo e humano. Isso sempre foi o que mais admirei nele. E tento seguir seu exemplo.

De que maneira o teu 'A Última Festa' carrega, conscientemente, parte dos códigos que surgiram no mundo com a pandemia, com a cultura dos streamings, com o boom dos influencers?

Eu cresci assistindo muitos filmes, mas, também, muitas séries. O meu texto é muito influenciado por séries de comédia. Autoras e autores como Mindy Kaling, Tina Fey, Michael Schur, Dan Harmon me influenciam. Então, minha linguagem, pelo menos no humor, já dialoga naturalmente com o que as pessoas costumam ver nos streamings. No ponto das redes sociais, 'A Última Festa', como vários outros filmes atuais, também fala de um mundo cheio de mensagens, posts, likes... Mas eu busco sempre fazer essa linguagem dialogar com o tema do filme. Não é apenas uma ferramenta, é dramaturgia. O grupo de WhatsApp dos protagonistas não é apenas um código visual ou um detalhe para fazer o filme soar moderno. Ele costura toda a narrativa e ajuda a contar a história daquela amizade.

O que existe ali de autobiográfico?

Não muito. É um filme com um olhar mais para fora do que para dentro. Eu não tive uma festa de formatura. Muito menos uma festa do tamanho da do filme. Mas acredito que todo mundo tenha passado por situações semelhantes às das personagens. Talvez em eventos menos épicos.

O que ficou daquele garoto de 19/20 anos que fez 'Apenas o Fim'?

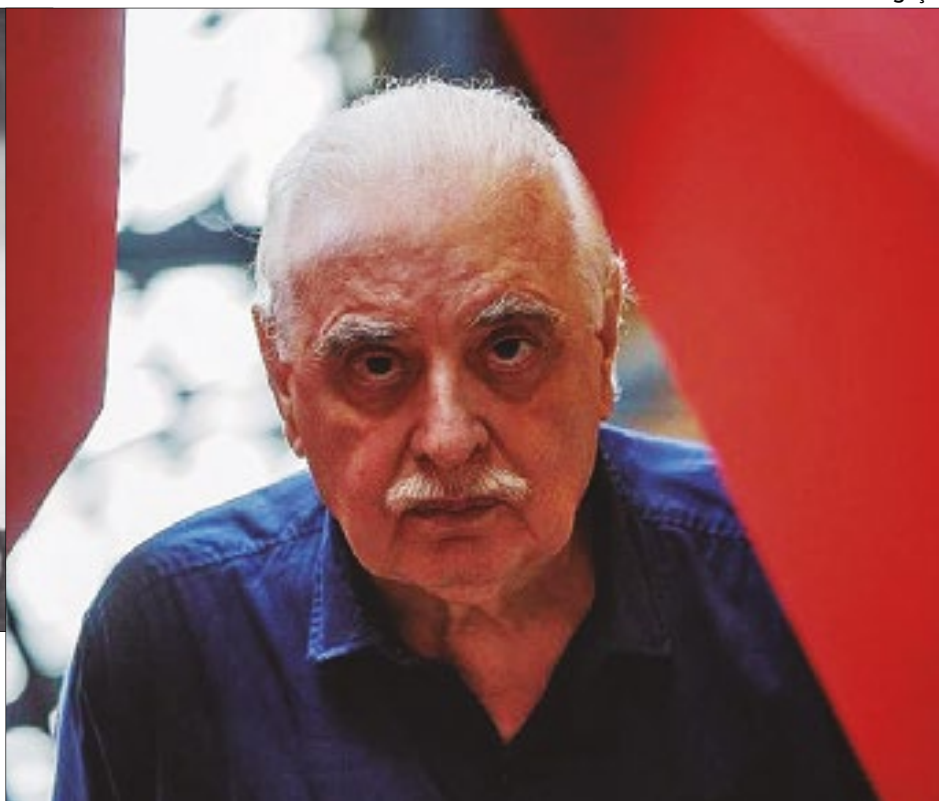
Recentemente escrevi o roteiro do longa 'Eduardo e Mônica' e colaborei nos roteiros da série 'Onde Está Meu Coração', do Globoplay. Tenho duas séries em desenvolvimento no streaming e estou prestes a filmar meu sétimo filme como diretor, "Tá Escrito". 'A Última Festa' é meu primeiro longa com um orçamento normal. Todos os anteriores contaram com baixíssimo orçamento. Isso acabou sendo bom. Eu comecei muito cedo, um cineasta de 20 anos. E, apesar do sucesso do meu primeiro filme, cometi muitos erros nos projetos seguintes. Eu não tinha experiência, apenas boas intenções e muita dedicação. Fui aprendendo enquanto fazia. Enfim, melhor errar sem gastar muito. Os riscos eram bem menores. Quinze anos se passaram e eu continuo por aqui. Fiz muita coisa, trabalhei muito, mas sinto como se estivesse começando minha carreira de verdade só agora. 'A Última Festa' é meu filme de formatura em diferentes sentidos.

Reprodução

Gravações caseiras Oswald de Andrade nos anos 1950 foram a base para o CD com poemas do modernista, organizado por Augusto de Campos

Divulgação

Na trilha da antropofagia

CD raro com Oswald de Andrade declamando textos e poemas ganha edição revisada e ampliada pelas mãos do Sesc-SP

Por **Affonso Nunes**

É notório que a geração modernista de 1922 semeou o terreno para uma arte brasileira, livre de rótulos e com apetite voraz para assimilar e deglutir as mais variadas linguagens. Neste ano centenário de comemorações da Semana de Arte Moderna, o poeta Augusto de Campos e o músico e compositor Cid Campos resgataram uma pérola: o CD "Ouvindo Oswald", dedicado inteiramente a obra do autor do "Manifesto Antropófago", uma bússola estética para o Movimento de 1922.

Lançado inicialmente em 1999, em pequena tiragem, este trabalho, até então pouco conhecido, recebe uma nova edição remasterizada pelo Selo Sesc e disponível em versão exclusivamente física na Loja Sesc.

Um dos grandes nomes da poesia concretista brasileira, Augusto de Campos possuía uma fita de rolo com a cópia de várias leituras originais do poeta modernista, totalizando aproximadamente 12 minutos. Há muitos anos essa fita havia sido passada a ele e a seu irmão Haroldo de Campos (1929/2003) por Rudá de Andrade, filho de Oswald de Andrade e Patrícia Galvão.

Segundo Rudá, as gravações teriam sido registradas por volta de 1950. Gravações domésticas, improvisadas, porém de grande importância, não só pelo seu valor histórico, mas pela graça e pela emoção com que Oswald diz os seus poemas, num raro documento de sua voz.

Divulgação

Com esse material, Cid procedeu uma restauração completa da gravação, procurando reduzir o chiado natural da fita antiga, para obter uma melhor audibilidade, porém com extremo cuidado, a fim de encontrar um equilíbrio sonoro que preservasse o mais possível o timbre da voz do poeta.

Augusto, por sua vez, sugeriu que o repertório fosse ampliado, convidando poetas particularmente dedicados à poesia de invenção, todos eles admiradores da obra de Oswald, para fazerem oralizações de poemas de forma a complementar o CD. Para isso elaborou um roteiro e convidou Décio Pignatari, Haroldo de Campos, Lenora de Barros, Omar Khouri, Paulo Miranda, Walter Silveira e Arnaldo Antunes. Além de participar ele mesmo de algumas leituras. Também realizou o projeto gráfico do encarte do CD, agora com 37 páginas.

Gravado em São Paulo, no MC2 Studio, ficou a cargo de Cid a produção e direção musical do CD, além da edição das vozes e do tratamento sonoro dado a elas. Com recursos digitais, foram criadas, entre outras intervenções, montagens e tratamento sonoro, uma textura musical, que se poderia chamar de "cama musical sonoro-eletrônica tupiniquim", Esta música, mesclada à leitura de fragmentos dos dois manifestos de Oswald, Poesia Pau-Brasil e Manifesto Antropófago, por Décio Pignatari, acabou por dar "costura" do disco.

Com o título "Ouvindo Oswald - 2022 - ano 468 da deglutição do bispo Sardinha", e duração aproximada de 50 minutos, o álbum está agora disponível para venda online na Loja Sesc e nas unidades do Sesc na capital e interior de São Paulo. Sobre a possibilidade de poder ouvir a voz de Oswald de Andrade, o diretor do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, afirma: "O ato de ouvir é mais íntimo, nos aproxima de um personagem que é histórico. Porque Oswald de Andrade não foi apenas um escritor brilhante, um polemista e agitador cultural com inacreditável poder de síntese. Ele é figura fundadora das reflexões sobre o Brasil e a brasilidade. Pode ser colocado não apenas ao lado de seu colega e amigo Mário de Andrade, mas de grandes estudiosos como Caio Prado Júnior, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Antonio Candido, pois é sem dúvidas um verdadeiro intelectual, que ajudou a criar um pensamento autônomo da cultura brasileira."

CORREIO CULTURAL

Reprodução Instagram

Paglia participou de importantes coberturas

Após 43 anos de emissora, Ernesto Paglia deixa a Globo

O jornalista e repórter Ernesto Paglia está de saída da Globo. Em longo comunicado interno, o diretor-geral de jornalismo da emissora, Ali Kamel, informou que o profissional deixará as funções no próximo sábado, 31 de dezembro.

Atualmente produzindo reportagens para o Fantástico, o jornalista tem 43 anos de casa e destacou-se nos bastidores das produções, participou de coberturas notórias como a campanha das Diretas Já, a visita do Papa João Paulo II ao Brasil e a conquista do tricampeonato da Itália na Copa do Mundo, em 1982. Foi correspondente da Globo em Londres duas vezes.

A fã n° 1

Sandra Annenberg postou homenagem ao marido Ernesto Paglia após o anúncio da saída do repórter: "Sou completamente apaixonada pelo trabalho do Ernesto. O jeito com que trata a equipe, a maneira com que se relaciona com os entrevistados".

Reconhecimento

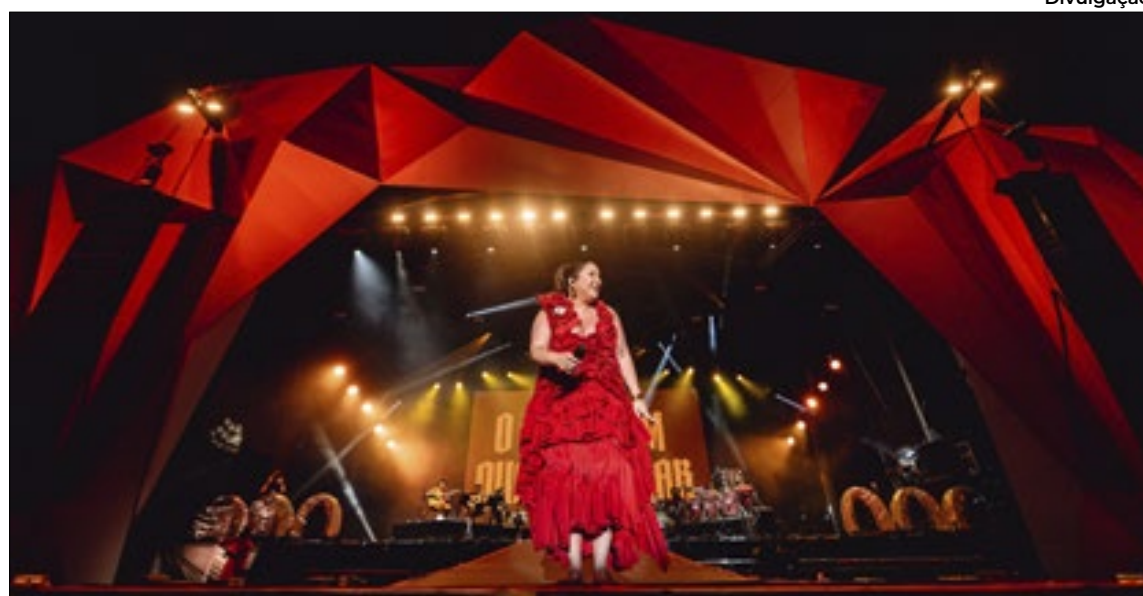
A Variety citou "Pixote: A Lei do Mais Fraco" (1980), entre os 100 melhores filmes de todos os tempos. A produção aparece em 80° na lista. "Pixote" foi dirigido pelo diretor argentino Hector Babenco. O roteiro foi escrito em parceria com Jorge Durán.

De saída

Evandro Cini publicou em seu Instagram que está deixando a CNN Brasil. O anúncio ocorre diante da demissão de outros profissionais e um processo de reestruturação interna da emissora, que estreou no país em março de 2020.

Data marcada

Fenômeno da música eletrônica nos anos 1980 e 90, a Information Society já tem data para voltar ao Brasil. A banda banda cantará sucessos como "Whats on Your Mind (Pure Energy)" e "Repetittion" no dia 28 de janeiro no Terra SP.

Divulgação

Maria Rita, com seu 'Samba da Maria', fecha a noite de quarta no Festival Cheers

Maria Rita comanda noite de samba no Jockey

Cantora é a principal atração do Festival Cheers nesta quarta-feira

O caso de amor de Maria Rita com o samba já é uma relação consolidada. Com graça, carisma, interpretações singulares e agora composições próprias, a cantora fecha 2022 com mais uma apresentação de seu Samba de Maria nesta quarta-feira (28), partir das 22h, no Festival Cheers, no Jockey Club Brasileiro.

O repertório traz sucessos de sua discografia, como "Tá Perdoado", "Maltratar Não é Direito" e "Num Corpo Só", além de clássicos imortalizados nas vozes de grandes nomes da música brasileira, como Beth Carvalho ("Vou Festejar"), Jorge Aragão ("Coisa de Pele", "Lucidez"), Clara Nunes ("Juízo Final"), Gonzaguinha ("É", "O Homem Falou"), Elis Regina ("O Bêbado e a Equilibrista") e Arlindo Cruz ("O Meu Lugar"), entre outros.

Maria Rita é acompanhada por uma banda de respeito formada pelos músicos como Leandro Pereira (violão 7 cordas), Fred Camacho (banjo e cavaquinho), Vinícius Feijão (pandeiro), Jorge Quininho (percussão) e Adilson Didão (percussão).

O show de Maria Rita fecha a noite que ainda terá apresentações da Festa Vaca Profana, Giordanna, Realce, Bloco Que Pena more, Elisa Amaral e Érika Fereira.

Desde que lançou o álbum "Samba Meu", em 2003, Maria Rita transita com imensa desenvoltura no universo do samba e hoje está consolidada como uma das grandes artistas do gênero. A partir desta ligação afetiva, a cantora criou o "Samba da Maria", projeto que vem percorrendo diversas cidades do Brasil e do mundo desde 2015.

Uma das maiores e mais premiadas vozes da música brasileira, Maria Rita começou a cantar profissionalmente aos 24 anos. Filha da cantora Elis Regina e do músico César Camargo Mariano, ela entrou no mercado fonográfico de forma arrebatadora, vendendo um milhão de cópias de seu disco de estreia, "Maria Rita" (2003), que rendeu a ela três Grammy Latino, nas categorias Melhor Álbum de MPB, Melhor Canção em Português ("A festa") e de Revelação do Ano - a única artista do país até hoje a vencer um troféu nesta categoria.

De lá para cá, depois de oito trabalhos de estúdio e cinco DVDs – vários deles, de platina – recebeu outros quatro gramofones da prestigiosa premiação, o mais recente em 2018, o de Melhor Álbum de Samba, com "Amor e Música", além de acumular uma vasta coleção de prêmios em outras cerimônias, como o Multishow, TIM, APCA, entre outros.

SERVIÇO

FESTIVAL CHEERS

Jockey Club Brasileiro - Tribuna A (Praça Santos Dumont, 31, Gávea) | 28/12, às 22h

Ingressos: R$ 80

O desafio de seguir crescendo

Mercado de livros teve em 2022 a chegada de novos leitores e foi embalado pela volta das grandes feiras

Por **Walter Porto** (Folhapress)

O mercado de livros entrou em 2022 com um desafio estranho. Em vez de correr atrás do prejuízo, como tantos setores da cultura, sua preocupação era manter uma inusitada maré de sucesso. Ao que tudo indica, deu certo. A percepção dos editores é que o patamar de novos leitores que chegou com a pandemia veio para ficar, já que as vendas continuaram robustas. O faturamento do mercado até aqui foi de R$ 2,27 bilhões, contra R$ 2,11 bilhões em 2021, puxado por galinhas dos ovos de ouro como o TikTok e o álbum de figurinhas da Copa.

Se o ecommerce pôs o pé no freio, as feiras, eventos e livrarias, que tinham sofrido o maior baque com o vírus, ressurgiram com brilho e deram boas-vindas a novas empreitadas. O que quer dizer que o ano foi melhor para os lançamentos.

Mas as editoras ainda exploram maneiras de apresentar novidades a um leitor já acostumado a ter na cabeça o que quer comprar quando abre a internet. Uma fórmula que se mostra cada vez mais efetiva são os tiktokers, influenciadores com força sem precedentes em empolgar um público mais jovem para a leitura.

A americana Colleen Hoover, para citar o maior exemplo, viralizou por lá e acabou representando 25% de toda a receita do Grupo Record em 2022, segundo conta a vice-presidente Roberta Machado. Foi com folga a campeã de vendas do ano no Brasil, como era previsível para quem via toda semana um punhado de seus livros ocuparem as listas de best-sellers.

Esse momento de bonança compensou o abacaxi que as editoras precisaram descascar com a subida vertiginosa do preço do papel. É o primeiro tema lembrado por Raquel Cozer, diretora editorial da HarperCollins, quando começa a falar do ano.

Fotos Divulgação Flip

De volta ao formato presencial, a Flip lotou Paraty e teve como grande atração a francesa Annie Ernaux, a vencedora do Nobel de Literatura deste ano

Fazer livro, segundo ela, está ficando muito caro, um movimento alavancado pela instabilidade mundial de insumos provocada por fatores como a Guerra da Ucrânia. Algumas editoras estão aumentando seus preços de capa, outras apertam as margens de lucro.

Mas, se o valor do livro aumenta, fica mais difícil ampliar a base de leitores. Um matemática difícil, que fica um pouco aliviada pela perspectiva de que, com Paulo Guedes de saída do governo, a ideia de taxar livros esteja morta e enterrada.

A situação financeira do país também sugere um potencial refluxo no faturamento, afirma Bruno Zolotar, diretor de marketing da Rocco, para quem os números mais baixos da Black Friday, em comparação com o ano passado, podem indicar o começo de um período de gastos mais comedidos com leituras. Antes disso deu tempo, contudo, de leitores gastarem mundos e fundos em uma das edições da Bienal do Livro de maior público da história, em julho; de conhecerem uma nova feira literária no Pacaembu, organizada pela Associação Quatro Cinco Um em junho; e voltarem a Paraty, no litoral fluminense, em uma Flip extemporânea, num novembro.

Foi quando veio ao Brasil uma Nobel de Literatura recém-eleita, Annie Ernaux, na primeira vez que uma vencedora do prêmio veio ao Brasil sem nem ter feito ainda o discurso de agradecimento. Quem agradeceu foi o público, que abarrotou suas palestras e a tornou a autora mais vendida do evento.

A escolha de uma escritora que revolucionou a maneira como se contempla e narra a própria biografia representou a coroação de um estilo cada vez mais em voga nas estantes, a autofícção.

A programação da Flip foi toda dominada por mulheres, aliás, assim como o panorama da literatura no geral. Livros de Carla Madeira, Eliana Alves Cruz e Camila Sosa Villada passaram por mãos de cada vez mais leitores, e os prêmios não ficaram alheios à onda.

O Jabuti selecionou uma poeta de 30 anos, Luiza Romão, como sua grande vencedora – e só havia mulheres finalistas na categoria de romance literário, conquistada pelo rugido da onça de Micheliny Verunschk. Um cenário impensável anos atrás.

Como nem tudo são flores, duas das vozes femininas mais aguerridas da literatura brasileira se calaram. Lygia Fagundes Telles e Nélida Piñon morreram após carreiras admiradas tanto na arte literária quanto na propagação institucional do livro, tendo sido pilares pioneiros da Academia Brasileira de Letras.

A entidade, aliás, perdeu a chance de adicionar o ensaísta Silviano Santiago a seus quadros. O autor de "Machado" abriu mão de sua candidatura, mas foi bem recompensado com o Camões, principal prêmio lusófono pelo conjunto da obra.

Já a ABL incorporou a suas cadeiras nomes como Jorge Caldeira e Ruy Castro - que, aliás, foi figura central num debate que tomou o mundo literário no começo do ano, quando a Semana de Arte Moderna de 1922 completou seu centenário.

Afinal, o evento era "paulistocêntrico" demais para ser considerado um marco revolucionário? As artes brasileiras teriam engatado a marcha da modernização sem aqueles dias passados no Theatro Municipal?

Como todo bom debate, esse não chegou a uma resposta final. Mas num ano em que o encontro do Brasil independente consigo mesmo esteve em constante pauta, também pelo bicentenário do grito do Ipiranga, é curioso o quanto se voltou a falar de Portugal.

José Saramago, o único Nobel do nosso idioma, completou seu centenário. Fernando Pessoa, a outra pedra basilar da literatura portuguesa do último século, ganhou biografia maciça e uma série de novas edições. E a Bienal trouxe uma comitiva vasta de escritores para homenagear o país que colonizou o Brasil.

Mas os ventos de independência sempre sopram mais forte que qualquer amarra. Basta notar que "Gender Queer", reverberou mais do que nunca e sairá no Brasil ano que vem. E o indiano Salman Rushdie teve uma onda mundial de solidariedade diante do ataque violento que sofreu de um homem crítico ao que ele escrevia.

Annie Ernaux comentou na Flip, sob forte comoção, como ficava satisfeita que sua escrita seja fonte de liberdade. No fundo, toda literatura é irmã da liberdade - e está aí uma coisa que não mudará em 2023.

'Estou vivendo uma situação difícil'

Juliano Cazarré rebate críticas sobre postura séria durante premiação no Domingão

O ator Juliano Cazarré rebateu comentários de seguidores que criticaram a postura dele durante a participação no prêmio "Melhores do Ano", do programa Domingão com Huck, exibido no útimo domingo.

Os internautas disseram que Cazarré estava sério e parecia pouco a vontade. Em vídeo publicado no perfil oficial de Instagram, o ator disse que recebeu "uma enxurrada de ódio por questão de política" e que não sabia o motivo.

No começo da postagem, ele explicou que, de fato, estava sério pois a situação que está vivendo é difícil e que o programa começou atrasado. "Eu estava sério mesmo porque não estou vivendo uma situação fácil, nossa filha está na UTI há seis meses. Sou pontual, o programa estava marcado para às 15h, mas começou a ser gravado às 17h. Estava angustiado pois precisava voltar para casa para liberar a babá", disse.

Divulgação GShow

Cazarré: preocupação com estado de saúde da filha

A situação difícil a qual o ator se refere é sobre a filha mais nova, Maria Guihermina, que está internada desde o nascimento, em junho, devido a um problema raro no coração.

"Tem muita gente que tem uma obsessão política tão imbecil, tão grande, que não consegue ver nada sem nunca pensar em PT ou bolsonarismo", afirmou. "Tinha um vídeo meu dando um abraço no Silvério Pereira teve gente dizendo que ele teve que segurar o vômito por estar abraçando um bolsonarista."

O ator ainda disse que acha chato os artistas que se manifestam politicamente. "Acho caído demais essa história. É muito chato, quem disse que as pessoas estão interessadas na nossa posição política? Isso divide as pessoas, é hora de confraternização. Desde que Bolsonaro assumiu, nunca coloquei uma frase dele aqui", falou.

Cazarré finalizou dizendo que estava feliz mas que "não ri o tempo inteiro". "Tenho preocupações, pena que não tenho paciência para bloquear quem fica entrando aqui para ficar falando."

Orçamento recorde à vista

Com ministério recriado, Cultura terá mais de R$ 10 bi em recursos para o ano que se inicia

Por Bárbara Blum e Carolina Moraes (Folhapress)

O Ministério da Cultura terá um orçamento recorde no próximo ano. A aprovação do Orçamento de 2023, já garantiu R$ 5,7 bilhões para a área. A esse valor se somam R$ 3,8 bilhões da Lei Paulo Gustavo, R$ 1,2 bilhão para a Condecine, contribuição que financia a atividade cinematográfica do país e foi posta em xeque neste ano, e o teto de incentivo da Lei Rouanet.

As cifras juntas chegam a mais de R$ 10 bilhões, valor histórico para a pasta. O número é ainda mais comemorado após os últimos quatro anos de estrangulamento da área - o primeiro ano do governo de Jair Bolsonaro reservou R$ 2,1 bilhões para a pasta, número que caiu para R$ 1,67 bilhão neste ano.

Margareth Menezes, que vai comandar a ainda Secretaria Especial da Cultura, comemorou as cifras nas redes sociais. "Graças à sensibilidade do presidente Lula, que identificou no setor cultural uma força econômica, e reafirmando a importância que esse setor terá em seu governo, como gerador de emprego e renda. Em 2023 a cultura e as artes terão orçamento garantido", escreveu ela.

Os R$ 5,7 bilhões do Orçamento serão destinados à reconstrução do Ministério da Cultura - reduzido a uma secretaria do Ministério do Turismo no governo Bolsonaro - e ao cumprimento da Lei Aldir Blanc 2, segundo a equipe de transição do futuro presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Aprovada neste ano, a legislação garante R$ 3 bilhões de repasse da União para estados e municípios.

Divulgação

Margareth Menezes comemora a recriação da pasta e a maior dotação orçamentária na história do setor

> *"O presidente Lula identificou no setor uma força econômica. Em 2023, a cultura e as artes terão orçamento garantido"*
>
> Margareth Menezes

A deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), porém, demonstrou preocupação com inconsistências na alocação dos recursos no Orçamento. Ela afirma que o relatório final aprovado no Congresso destina, erroneamente, R$ 2 bilhões que deveriam ser da Aldir Blanc ao Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

"Terminamos de votar a PEC na quarta, ele apresentou o relatório final ontem de manhã. Quando olhei o relatório, o dinheiro da Aldir Blanc estava no Fundo Setorial do Audiovisual", diz a deputada, em entrevista.

Se os recursos não forem realocados, haveria uma disparidade de investimento no setor audiovisual, que já se beneficia da Lei Paulo Gustavo. "Tem que remanejar para as despesas de fomento, para descentralizar na Aldir Blanc", afirma Feghali.

Para reverter o problema, é necessária a apresentação de uma portaria para realocar os recursos. É um procedimento burocrático simples, segundo o secretário de Cultura do PT e futuro secretário-executivo da pasta, Márcio Tavares.

Tavares afirma que, quando a proposta orçamentária foi enviada, não havia garantia de aprovação dos valores extras no audiovisual, e era necessário prever recursos para a Lei Paulo Gustavo. "Não é um erro", afirma. "O importante é o que conseguimos, que são os recursos."

Tavares garante que o ministério vai trabalhar para a execução das duas leis. "É uma portaria que nós vamos fazer", diz. "Existe o compromisso com a portaria e com a Lei Aldir Blanc 2."